

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE PEDAGOGIA

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS
DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD) DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM
IMPERATRIZ- MA**

Imperatriz - MA
2020

ALINE PARANHOS LIMA DO VALE

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS
DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD) DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM
IMPERATRIZ- MA**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da
Universidade Federal do Maranhão – UFMA, campus
II, como requisito para obtenção de Grau de
Licenciatura em Pedagogia.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Witembergue Gomes Zaparoli

Imperatriz - MA
2020

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Paranhos Lima do Vale, Aline.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA
ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA PROERD DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA
MILITAR EM IMPERATRIZ- MA / Aline Paranhos Lima do Vale.
- 2021.

127 p.

Orientador(a): Witembergue Gomes Zaparoli.

Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia,
Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz - MA, 2021.

1. Escola. 2. Polícia Militar. 3. PROERD. I. Gomes
Zaparoli, Witembergue. II. Título.

ALINE PARANHOS LIMA DO VALE

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS
DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD) DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM
IMPERATRIZ- MA**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da
Universidade Federal do Maranhão – UFMA, campus
II, como requisito para obtenção de Grau de
Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: _____ / _____ / _____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Witembergue Gomes Zaparoli

Prof.^a. Dra. Herli de Sousa Carvalho

Prof.^a.Ma.Raquel Moraes Azevedo

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando
for velho, não se desviará dele.
Provérbios 22:6

AGRADECIMENTOS

Primeiramente sou imensamente grata a Deus, por me proporcionar a vida, saúde e pelas bênçãos que tem derramado diariamente em meu caminho. Grata sou porque sempre tem cuidado de tudo, pois a gente sonha e Deus realiza.

Agradeço os meus pais Atilon Paranhos do Vale e Marly Lima do Vale, que mesmo diante de toda dificuldade se esforçaram para garantir a minha educação escolar. A gratidão pelo exemplo de vida e o orgulho de tê-los como base é indescritível.

Aos meus irmãos Atilon Paranhos Junior, Wendel Paranhos, Cristiane Paranhos, Elaine Paranhos e Daerton Paranhos.

Aos meus sobrinhos Alisson do Vale, Érica do Vale, Max do Vale e Yasmin do Vale. Por todos os momentos em família que foram pacientes e do apoio principalmente emocional.

Ao meu marido Eduardo Brito Paranhos, que me deu apoio e me incentivou ajudando bastante na construção desse trabalho, pois, alguns detalhes no lar foram essenciais, desde a compreensão e o encorajamento de que eu podia e seria capaz de concluir mais esta etapa. Sou muito grata por tudo.

Aos meus queridos amigos de faculdade que de alguma forma me deram o incentivo quando tudo parecia não dar certo. A minha amiga Luciana Cavalcante que foi minha alegria durante as viagens da faculdade até em casa, você me orgulha querida. A minha amiga Iara Ribeiro em que compartilhamos muitos momentos, e a minha amiga e companheira de todos os momentos Jessica Clara de Sousa que foi e é meu ponto de aconchego, e que sempre acreditou e me ajudou durante todo esse percurso, e mesmo quando tudo parecia o fim, na verdade era o plano "b", vocês meninas, são maravilhosas.

Aos meus queridos professores, que aprendi não somente o conceito de aprendizagem, mais também de vida, a professora Prof.^a Dra. Herli de Sousa Carvalho que eu tenho uma admiração profunda e respeito, aos professores Dr. Jonata Moura e Ma. Raquel Azevedo por serem sempre prestativos a compartilhar conhecimento, e a todos os outros que fizeram parte dessa construção em minha vida. Em especial ao meu orientador, Prof. Dr. Witembergue Gomes Zapparoli, que me incentivou e aceitou o desafio em me orientar, obrigada principalmente pela amizade conquistada e por me apoiar, você é incrível.

Agradeço também ao Sargento Brandão e Soldado Lucas Gonçalves Alencar que se dispuseram a compartilhar suas experiências como instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), as quais vieram enriquecer este trabalho.

RESUMO

Na atualidade o consumo de entorpecentes vem crescendo entre crianças e adolescentes em faixa escolar, tornando-o um problema social e de segurança pública, o que vem preocupando a sociedade em geral. São diversos fatores que influenciam este aumento, como: falta de informação, curiosidade, influência de terceiros, entre outros. A escola por ser responsável pela educação formal dos alunos, formação do caráter, personalidade e cidadania, deve abordar assuntos relacionados à realidade dos alunos, à sociedade e às drogas, repassando informações, mostrando consequências do seu consumo e meios de prevenção. Porém, trabalhar com essa temática na escola necessita de pessoas capacitadas para repassar aos alunos conhecimentos, informações e esclarecer dúvidas, assim, entra a Polícia Militar através do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que conscientiza os alunos em relação às drogas e a violência, um trabalho em parceria com escola e comunidade em prol da prevenção e valorização da vida. O trabalho visa demonstrar a contribuição do PROERD promovido pelo 3º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão em Imperatriz, um trabalho social que contribui com o reconhecimento da importância do programa e com a prevenção ao uso de opioides. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, e uma pesquisa de campo na cidade de Imperatriz- MA, com dois instrutores da Polícia Militar, comprovando a importância do programa para o combate e prevenção ao uso de narcóticos e à violência, bem como suas contribuições aos alunos e à sociedade.

Palavras-chave: PROERD. Escola. Polícia Militar.

ABSTRACT

Presently the consumption of narcotics has been growing, making it a social and public security problem, what come worrying society in general. There are several factors that influence this increase, like: lack of information, curiosity, influence of third parties, among others. The school for being responsible for the formal education of students, formation of character, personality and citizenship, must address issues related to students' reality, society and drugs, passing on information, however, working with this theme at school needs trained people to pass on knowledge to students, information and clarify questions, like this enters the Military Police through the Drug and Violence Resistance Educational Program (PROERD) that makes students aware in relation to drugs and violence, a job in partnership with school and community in favor of prevention and valuation of life. The work aims to demonstrate the contribution of PROERD promoted by the 3rd Military Police Battalion of Maranhão in Imperatriz, the social work that contributes to the recognition of the importance of the program and to the prevention of the use of opioids. A bibliographic search was carried out and a field search in the city of Imperatriz- Maranhão with two Military Police instructors proving the importance of the program for combating and preventing the use of narcotics and violence, as well as their contributions to students and society.

Keywords: PROERD. School. Military Police.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1: Cartaz 1: Para quem você pode ligar em caso de emergência..... | 21 |
| Figura 2: Cartaz 1: Para quem você pode ligar em caso de emergência..... | 21 |
| Figura 3: Cartaz 2: Por que é mais seguro obedecer a sinalização de trânsito?..... | 22 |
| Figura 4: Cartaz 2: Por que é mais seguro obedecer a sinalização de trânsito?..... | 22 |
| Figura 5: Cartaz 3: Como sabemos o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?..... | 23 |
| Figura 6: Cartaz 3: Como sabemos o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?..... | 23 |
| Figura 7: Cartaz 4: Por que é importante saber o que está à sua volta?..... | 24 |
| Figura 8: Cartaz 4: Por que é importante saber o que está à sua volta?..... | 24 |
| Figura 9: Cartaz 5: O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você..... | 25 |
| Figura 10: Cartaz 5: O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você..... | 25 |
| Figura 11: Cartaz 6: O que você está sentindo..... | 26 |
| Figura 12: Cartaz 6: O que você está sentindo..... | 26 |
| Figura 13: Cartaz 7: O que você deve fazer quando está com raiva..... | 27 |
| Figura 14: Cartaz 7: O que você deve fazer quando está com raiva..... | 28 |
| Figura 15: Cartaz 8: O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal a alguém?..... | 28 |
| Figura 16: Cartaz 8: O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal a alguém?..... | 29 |

Lista de siglas

| | |
|--------|---|
| BPM | Batalhão de Polícia Militar |
| CSC | Comando de Segurança Comunitária |
| PM | Polícia Militar |
| PROERD | Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 09 |
| 2 DROGAS E VIOLÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR..... | 12 |
| 2.1 Os possíveis motivos do uso de drogas e da violência na infância e adolescência..... | 14 |
| 3 O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA AS DROGAS E A VIOLÊNCIA (PROERD)..... | 16 |
| 3.1 Atividades e ações do PROERD no âmbito educacional..... | 19 |
| 4 O PROERD NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA..... | 30 |
| 4.1 A Polícia Militar do Maranhão e o 3º Batalhão de Polícia Militar em Imperatriz..... | 30 |
| 4.2 As ações do PROERD nas escolas em Imperatriz..... | 33 |
| 4.3 As contribuições do PROERD..... | 35 |
| CONCLUSÃO..... | 39 |
| REFERÊNCIAS..... | 41 |
| APÊNDICES..... | 44 |
| ANEXO..... | 47 |

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas observa-se um crescimento no aumento da violência e no consumo de entorpecentes mundialmente. É notório também um aumento significativo do consumo de drogas por crianças e adolescentes em idade escolar, o que se constituiu em um problema social moderno, considerando o contexto social em que estão inseridos e a fácil acessibilidade às drogas lícitas como álcool e cigarro, e ilícitas como maconha e crack.

A cidade de Imperatriz é a segunda maior cidade do Estado do Maranhão, nos aspectos social, econômico, político, populacional e cultural. O surto de desenvolvimento urbano da cidade se deu no fim da década de 50, com a construção da rodovia Belém-Brasília que proporcionou migrações para a cidade proporcionando-a desenvolvimento econômico e social. Atualmente a cidade se destaca por sua atuação no comércio e prestação de serviços e é considerada um polo que atende diversos municípios maranhenses do entorno, além do sul do Pará e norte do Tocantins.

No entanto, o município vem sofrendo com a problemática em relação à violência e ao consumo de drogas por crianças e adolescentes na faixa escolar, isso decorrente de diversos fatores, tais como: desigualdade social, fácil acesso, aumento da criminalidade, curiosidade, amizades, abandono afetivo, falta de instrução, entre outros. No sentido de prevenção e combate ao consumo de drogas infanto-juvenil, surge o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que faz um trabalho nas escolas da cidade.

A Polícia Militar tem como objetivo desenvolver um trabalho ostensivo visando manter a ordem e a paz social e atua também no campo preventivo através de programas como o PROERD, em âmbito preventivo e ostensivo. Destacando que o trabalho da polícia militar através do programa tem um papel muito importante no que tange ao futuro das crianças e ao campo da prevenção dos crimes e da violência na sociedade, considerando que o programa atua dentro da escola de forma a evitar que nossas jovens crianças enveredem pelos caminhos do crime no futuro. (AZEVEDO, 2019).

Assim, a intenção de trabalhar este tema de pesquisa surgiu da observação do aumento considerável da violência e do consumo de drogas por crianças e adolescentes em idade escolar na cidade de Imperatriz, e de compreender o PROERD

como um meio de solução para combater e diminuir essa problemática social no município. Assim, esta pesquisa com a temática PROERD e suas contribuições para Imperatriz, objetiva compreensão socioeducativa e a importância do programa no ambiente escolar como meio de esclarecimento, informação e prevenção sobre drogas e violência social.

O trabalho tem como objetivo geral, compreender as contribuições da promoção do programa PROERD pelo 3º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão em Imperatriz, uma iniciativa que une os trabalhos da escola e da PM, para corroborar com tal objetivo, foram traçados objetivos específicos almejando apresentar os métodos, práticas mediadoras e os resultados do PROERD nas escolas de Imperatriz, objetivando alcançar crianças e adolescentes da rede pública municipal, atentando-se para uma educação informativa sobre o uso e consequências do consumo de drogas ilícitas.

A justificativa pelo estudo se dá devido à necessidade de se aprofundar em relação a temática, visto que ainda é pouco explorado pelo meio acadêmico, mas de grande importância e repercussão no meio social, bem como por eu ser um policial militar me interesse pelo programa, pois o considero importante e essencial para preparar crianças e adolescentes para o futuro, para tomada de decisões, e para não entrar no mundo das drogas e por eu ter interesse em me capacitar para tornar-me instrutora do PROERD.

Diante disso, para facilitar o entendimento do assunto e argumentar sobre esse tema, constatou-se a seguinte problemática: quais as contribuições do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, para os estudantes da cidade de Imperatriz?

Para a realização da pesquisa monográfica, fez-se primeiramente um estudo bibliográfico sobre o tema, drogas e violência na escola e a contribuição do trabalho de prevenção e combate às drogas, em diversas fontes como: artigos, livros, sites, internet e documentos com diversos autores, como: Azevêdo (2019), Brandão (2006), Souza (2010) Silva (2014), Vargas (2016), entre outros autores que serviram de base para a conclusão deste trabalho. Em seguida fez-se uma pesquisa de campo com dois monitores do PROERD na cidade de Imperatriz, policiais do 3º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão, que concordaram com o termo de consentimento livre e esclarecido para a entrevista, por meio da qual foram questionados sobre a inclusão do programa em Imperatriz, seus objetivos, dificuldades, importância e contribuições,

buscando contribuir com informações e esclarecendo dúvidas quanto ao tema em questão, através de técnicas utilizadas nas entrevistas, tais como de coleta de dados e aplicação de questionário, que deram suporte para o levantamento do estudo.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória, pretende-se aproximar o autor com o assunto pesquisado, proporcionando maior relação com o problema, tornando mais explícito com aprimoramento de ideias. A pesquisa também é descritiva, especificando as características e analisando os acontecimentos pesquisados, não explicando, mas descrevendo os fenômenos, servindo de base para a explicação.

Após a pesquisa bibliográfica e de campo foi realizado o relatório final de forma qualitativa, com comentários a partir dos objetivos do trabalho, visando confirmar ou esclarecer o problema levantado no trabalho, ocorrendo também a análise de dados verificando a realidade da pesquisa, favorecendo a apresentação dos resultados.

Para uma melhor compreensão do tema, a pesquisa monográfica foi dividida assim:

O primeiro capítulo é a parte introdutória do trabalho, em que foi feita uma abordagem geral sobre a pesquisa, destacando o objetivo geral, a problemática da pesquisa, e a estrutura do trabalho.

No segundo capítulo foi feita uma abordagem sobre o uso de drogas e a violência no ambiente escolar, abordando sobre os possíveis motivos e causa do uso de drogas por crianças e adolescentes, bem como a importância da escola na prevenção às drogas e a violência.

No terceiro capítulo foi feito um estudo em relação ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, abordando conceitos, origem, função, objetivo, bem como compreendendo as atividades e ações no contexto escolar.

No quarto capítulo foi feita uma abordagem sobre o PROERD, fazendo uma breve abordagem sobre a Polícia Militar do Maranhão e o 3º Batalhão de Polícia em Imperatriz, bem como um entendimento sobre as ações do programa nas escolas em Imperatriz.

No quinto capítulo foi feita uma compreensão sobre a importância e as contribuições do programa.

Por fim, uma conclusão para melhor compreensão do conteúdo.

Nesse sentido, o trabalho visa contribuir não apenas com conhecimento científico, mas também com o reconhecimento do PROERD, um excelente programa executado pela Polícia Militar em parceria com a escola e a comunidade, no que diz

respeito à valorização da vida, e à conscientização do malefício uso de drogas entre crianças e adolescentes.

2 DROGAS E VIOLÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR

O capítulo irá abordar sobre as drogas e a violência no âmbito escolar, ressaltando o importante papel da escola no processo em formar cidadãos éticos, críticos, com direitos e deveres, e que contribuam para a sociedade. E os possíveis motivos do uso de drogas e da violência na infância e adolescência.

A escola tem um papel fundamental na educação formal de crianças e adolescentes, ela é um meio de inclusão social, visa educar, instruir e informar os alunos, por meio de métodos pedagógicos, conteúdos disciplinares, teorias educacionais, normas e regras que contribuem para o desenvolvimento dos alunos, para a construção do conhecimento nas mais diversas áreas e na formação cidadã.

A função da escola é propiciar meios para que a criança aproprie a cultura historicamente acumulada pela humanidade, para que atue de forma a alcançar a transformação social. Para tal fim, é necessário que a escola ensine os conteúdos clássicos e históricos para a formação do indivíduo crítico. A Pedagogia Histórico-Crítica, com sua metodologia, visa justamente à transformação do indivíduo através de uma educação que ofereça subsídios para que o homem atinja a transformação social através do conhecimento da cultura acumulada historicamente pela sociedade. (TERECIANI, 2008, p. 15).

Assim, a escola é um espaço social, transformador, essencial no desenvolvimento e a formação de crianças e adolescentes, pois ela promove conhecimento, informação, autoestima, valores éticos, culturais e morais, bem como garante aprendizado, segurança, proteção, bem estar, inclusão social, autonomia, interação, qualidade de vida. Assim, o papel da escola é possibilitar conhecimento e formar cidadãos éticos, críticos, com direitos e deveres, que saibam escolher o melhor para si sem afetar o próximo, e que contribuam para a sociedade.

É importante destacar que na atualidade observa-se que o consumo de drogas e a violência vêm crescendo no contexto social, alcançando cada vez mais pessoas em fase escolar, decorrentes de diversos fatores sociais, econômicos, pessoais, entre outros, que vêm interferir no desenvolvimento e no desempenho escolar de crianças e adolescentes.

Com tantas mudanças e transformações vindas com a adolescência, observa-se

uma maior sujeição à influência para consumo de drogas, seja por curiosidade, incentivo, desafeto familiar ou facilidade ao acesso, necessitando de acompanhamento e cuidados para que não entrem neste subterfúgio ilusório. Nessa fase de mudanças é necessário que o adolescente seja conduzido e educado, pois ainda não tem maturidade suficiente para enfrentar os obstáculos que surgirão em seus caminhos, e este é o papel dos pais, da família ou responsáveis, educar, cuidar, dá afeto e segurança, passar valores éticos e morais, contribuindo com os pré-adolescentes e adolescentes para melhora da autoestima, expectativa de vida, formação da sua personalidade, seu caráter, para a obtenção de conhecimento e para a formação de cidadãos críticos de direitos e deveres.

Droga é qualquer ingrediente ou substância química natural ou sintética que provoca alterações físicas e psíquicas em uma pessoa. As drogas naturais são obtidas através de plantas e minerais, e as drogas químicas são obtidas em farmácias e as drogas sintéticas produzidas em laboratório. As drogas percorrem o corpo e entram na corrente sanguínea causando dependência, problemas circulatórios, respiratórios, compulsões e vários outros fatores que podem levar a morte. Hoje os principais usuários de drogas são adolescentes entre 16 a 18 anos que começam a usá-las por curiosidade, influências, pelo prazer que proporcionam, pelo fácil acesso e pelo desejo que elas resolvam seus problemas (BRASIL ESCOLA, 2013 *apud* SILVA, 2014, p. 09).

É importante mencionar que o consumo de drogas é algo antigo na sociedade, considerado um problema social e de saúde pública que acarreta inúmeras consequências e que atualmente vem afeado cada vez mais os mais jovens, crianças e adolescentes, sejam elas drogas ilícitas ou lícitas, destacando que pode-se observar que o início do consumo dessas está relacionada à passagem da infância para adolescência, momento de transição em que os mesmos já se acham donos da verdade, independentes, momento também de diversos conflitos internos e externos decorrentes da idade.

Um dos grandes vilões no aumento da violência no século XXI é o tráfico de drogas, que diariamente recruta crianças e jovens sem nenhuma perspectiva lhe oferecendo uma oportunidade de ter uma “vida melhor”, de se sentir reconhecido e valorizado. Além disso, a maioria das pessoas que iniciam o uso de drogas são adolescentes e jovens em idade escolar. Os fatores que levam a isso são vários, tais como falta de informação sobre o malefício que as drogas podem causar, tais como: curiosidade, necessidade de ser aceito em um determinado grupo social, falta de estrutura familiar, depressão. (AZEVEDO, 2019, p. 23).

Portanto, as drogas, sejam elas lícitas (cigarro, bebidas alcólicas etc.) ou ilícitas (maconha, crack etc.), atualmente são os maiores fatores da evasão escolar e da

delinquência infanto-juvenil, visto que estão cada vez mais acessíveis pela população e é viciante, seja o menor apenas usuário, como também traficantes de drogas. Destacando que o consumo destas acontece em todos os níveis sociais, em diferentes idades, e atualmente cada vez mais cedo em idade escolar.

Nesse sentido, com o aumento do consumo de drogas e seu considerável crescimento no país, a escola como um local transformador, de educar, instruir, é essencial para o desenvolvimento dos alunos e para a sua formação cidadã, é de suma importância que em seus conteúdos e programações pedagógicas, a escola, inclua a temática do uso de drogas, passando informações necessárias aos alunos como as mazelas, malefícios e consequências, visando contribuir como meio de prevenção ao combate as drogas.

2.1 Os possíveis motivos do uso de drogas e da violência na infância e adolescência

A dependência das drogas são um dos maiores problemas enfrentados pelos jovens hoje no Brasil, é um grave problema social, que aproxima cada vez mais os menores da criminalidade a fim de manter o vício e a dependência.

Destaca-se que o uso de drogas e entorpecentes por menores em faixa escolar, pode ocorrer por influência dos amigos, companhias, pela falta de estrutura familiar, abandono afetivo, fácil acesso, por curiosidade, por motivos psicológicos, como depressão e timidez, ou ainda por insegurança, como uma válvula de escape para os problemas, falta de instrução e informações.

Entre as causas pode-se citar também o simples fato do adolescente se sentir o dono da razão, de gostar de viver no perigo, de praticar atos que vão contra as normas impostas pela sociedade, apenas com a intenção de defrontar com a lei, mostrar aos amigos e a própria família que podem tudo sem serem punidos, às vezes sentem que é *status*. Outro fator a ser mencionado é a influência das companhias, as más influências, que aconselham a criança e ao adolescente a praticarem delitos, garantindo que terão renda fácil e não poderão ser punidos.

O adolescente acredita que já é dono de sua própria vida, agindo sem limites nem responsabilidades. Nesta fase os jovens gostam de andar na moda, seguir a mídia, o seu desenvolvimento físico na esfera social é o da imitação, acompanham o que a maioria segue, o que está em alta, acompanhando a tecnologia, sempre

conectados à internet, no mundo virtual, seguem a influência de outros jovens, como a maneira de vestir, de calçar, os acessórios e até mesmo comportamentos e padrões de dialeto. (COSTA; MAGNO, 2002)

A família é importante na vida de uma criança ou adolescente, é a base de toda a sociedade. É na família que começa a educação de crianças e jovens, a educação informal, através dos exemplos, valores, princípios, cuidados, experiências, entre outros. Portanto, a família é a estrutura para a formação e educação da criança e adolescente, cabendo a ela educar, mostrar o caminho correto e desenvolver o papel protetivo.

Vale destacar que os problemas familiares são fatores que influenciam no aumento do consumo de drogas entre crianças e adolescentes, famílias desestruturadas, pais separados, brigas e discussões constantes, falta de amparo e afeto familiar, pais que não acompanham o crescimento e desenvolvimento dos filhos, que não os orientam e deixam livres, não repassam valores éticos e morais, não são bons exemplos aos filhos, não cuidam dos filhos como deveriam, entre outros exemplos que interferem na vida da criança e do adolescente que causam problemas psicológicos e emocionais, o que acarreta nestes uma facilidade à influência ao consumo de drogas.

Assim, os pais, a família, são fundamentais na vida dos filhos, na formação do caráter, da personalidade, da formação cidadã, sendo assim a falta de um dos pais, ou de ambos, a omissão das obrigações familiares, abandono afetivo a desestrutura familiar, bem como violência doméstica, acarretam diversas consequências à criança ou ao adolescente, como por exemplo: problemas comportamentais e psicológicos, desvio de caráter e o consumo de drogas.

Outro fator importante a ser mencionado em relação ao aumento do consumo de drogas infanto-juvenil são as condições sociais, as desigualdades, a falta de creches e de educação de qualidade, pois muitas escolas públicas não oferecem qualidade no ensino, por falta de incentivos governamentais, citando ainda a falta de espaço de lazer, de cursos técnicos profissionalizantes gratuitos que poderiam influenciar o caráter, na formação da personalidade, na cidadania, pois a educação é fator primordial no desenvolvimento dos alunos, o lazer, o esporte são fatores que influenciam na formação dos alunos e podem coibir que estes tenham acesso às drogas, violência e marginalidade. Assim, sem educação e lazer de qualidade, as

crianças e adolescentes poderão ter acesso às drogas e a violência cada vez mais facilmente.

Levando em consideração esses aspectos, o PROERD tem como objetivo oferecer informação, conscientização e esclarecimento sobre os malefícios do consumo de drogas ilícitas, sendo assim falaremos sobre a sua importância e contribuição no combate das drogas e violência no âmbito escolar.

3 O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD)

No capítulo será apresentado o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência- PROERD, o seu surgimento e sua importante contribuição como programa preventivo no combate das drogas e violência no âmbito educacional, assim como as atividades e ações desenvolvidas nas escolas.

Na atualidade com o desenvolvimento humano, com o advento das tecnologias, o aumento do capitalismo, houve também um aumento considerável do uso de drogas ilícitas, por pessoas cada vez mais jovens. São poucas as ações preventivas por parte do governo e órgãos públicos, que estimulem e motivem esses a não experimentarem ou consumirem drogas, ou seja, a resistirem às pressões e influências sofridas no cotidiano destes. Até mesmo no ambiente escolar houve a necessidade da implantação de meio preventivo ao uso de drogas principalmente por crianças e adolescentes. Como resultado, surge o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à violência, como uma forma de preencher esse vazio.

A Polícia Militar Brasileira, diagnosticando esta falha, vem desde 1992 desenvolvendo um programa educacional que visa prevenir crianças, em idade escolar, dos males causados pelo uso das drogas. Para isso foi criado o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à violência) um programa que vai além dos tradicionais programas contra as drogas, que não invalida qualquer outro programa de prevenção dirigido aos jovens. É um programa que ensina as crianças a resistirem às drogas, e ainda, as ensinam a como resistir na prática às ofertas de certas pressões dos grupos, e de atos violentos. (WILHELM, 2011, p. 03).

O PROERD é um trabalho realizado pela Polícia Militar no âmbito educacional com alunos do ensino fundamental e médio, com o objetivo de prevenção às drogas e a violência, bem como de repassar informações aos alunos e a comunidade em geral

sobre as drogas, mostrando aos alunos os malefícios do uso, meios de resistir a experimentá-las, e assim tornarem-se dependentes químicos.

O PROERD é um programa do Governo Federal, executado pela Polícia Militar em parceria com escola, comunidade e família como meio de prevenção e combate ao uso de drogas e violência entre crianças, adolescentes e jovens, como também a ajudá-los a identificar e resistir às intervenções, motivações e influências do uso de drogas, assim resolver os problemas relacionados às drogas e a violência, como criar vínculos, relação, entre a polícia militar e os alunos, os cidadãos. (SOUZA, 2010, p, 19).

Em relação ao histórico, o PROERD foi uma adequação brasileira do Programa norte-americano, *Drug Abuse Resistance Education- D.A.R.E.*,¹ criado pela Polícia de *Los Angeles/EUA*, originado em 1983 e ampliado a mais de 50 países. No Brasil, o programa foi introduzido no ano de 1992, primeiramente pela Polícia Militar do Rio de Janeiro, trazendo orientadores americanos para aplicar e prover o primeiro curso para a Polícia Militar brasileira. De 1992 até 1995, o PROERD foi executado como um programa experimental em algumas escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro. Atualmente o programa foi introduzido em todo o território brasileiro. O objetivo principal, do PROERD no Brasil é a prevenção e a resistência ao uso de drogas e à violência em crianças e jovens no âmbito escolar, ou seja, capacitar os alunos para esclarecimentos, informações e habilidades em relação a uma vida saudável, sem drogas e sem violência. (VARGAS, 2016)

O programa se propõe a trabalhar as possíveis causas do uso de drogas, identificando os riscos e consequências no que se refere ao uso de entorpecentes e sua dependência, passando orientações aos alunos, à escola e à comunidade em geral em relação a busca de soluções e meios para a resistência às drogas. Proporcionar boa autoestima aos alunos e incentivar a valorização da vida, demonstrando meios saudáveis de atitudes distantes de drogas e da violência. Comover os alunos para valores morais e éticos, proporcionando meios para a visualização e a construção de uma sociedade justa, sadia e feliz. (VARGAS, 2016).

Possibilitar aos pais e a escolas instrumentos para responder e falar sobre os efeitos negativos do uso de drogas, e mostrar a importância da estrutura familiar. Propor a prevenção da criminalidade em sua relação ao uso de drogas. Oferecer aos Policiais Militares meios pedagógicos para aplicação do programa para os alunos nas diferentes faixas etárias, e proporcionar a estes policiais conhecimentos em relação às

¹Programa norte-americano

drogas e como proceder quando houver constatação de alguma atitude delituosa dentro e nos arredores do ambiente escolar. (VARGAS, 2016).

O PROERD é um programa social preventivo alicerçado no Programa D.A.R.E. Norte Americano, que visa prevenção ao uso de drogas, implantado em nossas crianças a necessidade de desenvolver as suas potencialidades para que alcancem de maneira concreta e plenamente seus sonhos, de uma sociedade mais justa e mais segura. O Programa de Resistência às drogas e a violência (PROERD) procura motivar os alunos a aumentar a autoestima, a administração de tensões, resistência às más influências e tomada de decisões éticas, sem necessidade do uso de drogas e adoção de violência, tendo resultados observados a médio e longo prazo. Assim, é um programa que possibilita ensinar os alunos a identificarem e a resistirem às drogas, e ainda, as ensinam como resistirem na prática (através de teatralizações) a certas pressões e oferta. Portanto, consiste em um esforço cooperativo das Polícias Militares, através dos Policiais PROERD (formados pelo Programa), Educadores, Pais e Comunidade para oferecer atividades educacionais em sala de aula, a fim de prevenir ou reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes. (SILVA, 2009, 24).

Assim, o PROERD é um programa educativo e social, de prevenção básica em relação ao uso de drogas, identificando e mostrando as consequências e os pontos negativos de seu uso para a saúde física e intelectual do usuário. Desta forma busca proporcionar aos alunos e à comunidade em geral, conhecimentos em relação às drogas, meios de negar a influência ou pressão psicológica e resistir ao uso dessas, visando prevenção e combate ao uso de drogas, bem como um meio de estabelecer vínculos de amizade, parcerias entre a Polícia Militar e a escola da comunidade, melhorando o arcabouço técnico da PM, buscando prevenir a violência e a criminalidade e proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos.

A filosofia do PROERD consiste na utilização do policial militar fardado, no trabalho de prevenção às drogas nas escolas, através do desenvolvimento na criança de habilidades que possibilitem às mesmas se manterem afastadas das drogas em geral. É uma vacina no comportamento contra as drogas e a violência, abordando o modelo de educação afetiva, do estilo de vida saudável, criando condições para que a criança aprenda a lidar com sua ansiedade, resistindo às pressões dos companheiros, elevando sua autoestima, e ainda solidificando noções de cidadania e da convivência harmoniosa. (WILHELM, 2011).

O ambiente escolar é perfeito e propício ao desenvolvimento do programa, considerando que nesse ambiente, os jovens ficam mais vulneráveis às influências do meio social, tendo em vista que estão longe dos olhos dos pais. Os instrutores do programa são selecionados dentre policiais militares com conduta ilibada e sua experiência profissional, não devem ser fumantes ou fazerem uso abusivo de álcool, além de serem criativos, se comunicar com

facilidade, e serem altamente disciplinados. Os mesmos passam por um curso de habilitação que tem uma carga horária total de 80 horas, onde os mesmos serão instruídos por profissionais que atuam nas áreas de saúde, educação, psicologia e legislação. (AZEVEDO, 2019, p. 24).

Portanto, o PROERD, é um programa social, educativo e preventivo, que visa conscientizar e informar os alunos, a escola e a comunidade em geral em relação à violência e ao consumo de drogas, visando que tais pensem em relação ao seu papel social no tocante à problemática do aumento do uso de drogas e da violência no ambiente escolar e meio social.

3.1 Atividade e ações do PROERD no âmbito educacional

O Programa de Resistência às Drogas e à violência (PROERD), é um programa social que surgiu como uma forma de prevenção ao uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes em idade escolar. É executado por instrutores da Polícia Militar em escolas de rede pública e privada no Brasil, com alunos do ensino fundamental e médio.

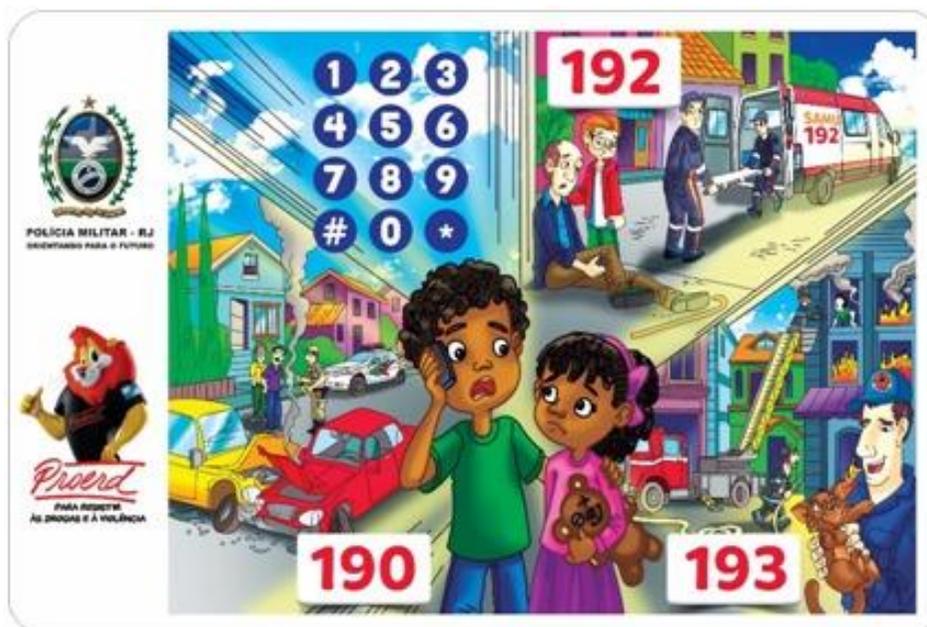
É importante mencionar que a aplicação do PROERD deve ser precedida de um Protocolo de Intenções firmado entre a Secretaria da Segurança Pública e a Secretária Estadual de Educação, podendo ser aplicado em qualquer estabelecimento de ensino que o queira. Destacando que só poderá ser desenvolvido apenas por policiais militares que possuam o Curso de Formação de Instrutores do PROERD, curso exclusivo e ministrado no Brasil nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e no Distrito Federal, que são treinados e capacitados para passar informações através de conversas, esclarecimentos, atividades em relação às drogas e a violência, que são desenvolvidas através do material didático disponibilizado aos alunos.

O programa é desenvolvido através do esclarecimento de informações aos alunos e a escola em relação às drogas, sejam elas lícitas, como álcool, tabaco, como ilícitas, maconha, crack, ensinando aos alunos a prática, meios e motivos pelos quais devem dizer não. Ensinando aos alunos a tomada de decisão, isto é, a tomar a decisão correta, identificando e demonstrando as consequências que poderão provir de suas atitudes e trabalhar as melhorias da autoestima dos alunos, ensinando-os a resistirem às pressões que os envolvem. (SILVA, 2009).

Vale ressaltar que o programa tem duração aproximadamente de três meses e meio, tendo uma aula semanal com duração de uma hora, executados por instrutores do PROERD, que são policiais militares treinados, com acompanhamento de material didático entregue a cada aluno um livro (cartilha) com 09 lições: 1 Bem-vindo ao PROERD; 2 O cigarro; 3 A maconha; 4 O álcool; 5 Os inalantes; 6 As bases da amizade; 7 Decidindo de forma confiante; 8 Ação pessoal e 9 Pratique. Essas lições visam passar aos alunos entendimento sobre os efeitos das drogas no físico e na mente, e as consequências do seu uso, mudanças sobre o uso das drogas, meio de resistir a elas, formação e melhoria da autoestima, dar respostas seguras, tornar-se seguro em como lidar com as pressões, as tensões do cotidiano sem uso de drogas, meio de diminuir a violência, combate aos meios sociais e de comunicação que influenciam as drogas e a violência, como tomar decisões corretas e assumir os riscos, dizer sim para meios positivos, identificar exemplos positivos, resistir à influência e pressões de outros, como gangues, amigos, tomada de decisão e a formatura dos alunos.

Cada aluno recebe um “um livro do estudante” no primeiro dia de aula, o qual está estruturado em oito lições. As aulas são ministradas por um policial militar, o qual deve obrigatoriamente estar fardado na ocasião. Os conteúdos são desenvolvidos de maneira dinâmica e criativa, através das quais as crianças aprendem a se portar e como agir em emergências. Cada encontro tem uma duração de uma hora e é realizado uma vez por semana. O trabalho acontece em conjunto com a família e a escola, sendo utilizado um álbum durante suas ministrações.

Figura 1- Cartaz 1: Para quem você pode ligar em caso de emergência?



Fonte: Modificado Manual Séries Iniciais II – PROERD (2014, p.8)

Figura 2- Cartaz 1: Para quem você pode ligar em caso de emergência?

Cartaz 1

Para quem você pode ligar em caso de emergência??

Conceito
 Saber como ligar pedindo ajuda quando há necessidade é uma parte importante da segurança pessoal.

Objetivos
 O estudante será capaz de:
 - Identificar situações de emergência que exigem ligar para os serviços de emergência;
 - Saber ligar para os serviços de emergência (190, 192, 193) e informar corretamente a situação de emergência.

Palavras-chave
 Números de emergência, emergência.

Ensinando a Lição

1. Faça a lição através das atividades que são apresentadas e leia o texto "Ensinando a Lição".
2. Defina "emergência" como "qualquer situação a qual não se pode lidar sozinho e que necessita de ajuda externa".
3. Mostre o Cartaz e explique as situações de emergência para os números 190, 192 e 193. Peça aos alunos que identifiquem as situações que necessitam de ajuda externa e que os serviços de emergência são necessários, ou a situação pode ficar mais grave se não houver intervenção.
4. Peça aos alunos que identifiquem as situações de emergência e que os serviços de emergência são necessários, ou a situação pode ficar mais grave se não houver intervenção.
5. Peça aos alunos que identifiquem as situações de emergência e que os serviços de emergência são necessários, ou a situação pode ficar mais grave se não houver intervenção.
6. Peça aos alunos que identifiquem as situações de emergência e que os serviços de emergência são necessários, ou a situação pode ficar mais grave se não houver intervenção.
7. Peça aos alunos que identifiquem as situações de emergência e que os serviços de emergência são necessários, ou a situação pode ficar mais grave se não houver intervenção.
8. Peça aos alunos que identifiquem as situações de emergência e que os serviços de emergência são necessários, ou a situação pode ficar mais grave se não houver intervenção.
9. Peça aos alunos que identifiquem as situações de emergência e que os serviços de emergência são necessários, ou a situação pode ficar mais grave se não houver intervenção.
10. Peça aos alunos que identifiquem as situações de emergência e que os serviços de emergência são necessários, ou a situação pode ficar mais grave se não houver intervenção.

Conversa em família
 Peça aos pais que conversem com os filhos sobre a importância de saber como ligar pedindo ajuda quando há necessidade.

Autores
 Proerd - Polícia Militar do Rio de Janeiro

Fonte: Modificado Manual Séries Iniciais II – PROERD (2014, p.09)

O cartaz 1 orienta partes importantes da segurança pessoal. Quando o estudante se encontra em situação de perigo entende-se para quem ligar pedindo ajuda.

Figura 5- Cartaz 3: como podemos saber o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?



Fonte: Modificado Manual Séries Iniciais II – PROERD (2014, p.12)

Figura 6- Cartaz 3: como podemos saber o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?

Cartaz 3

Como podemos saber o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?

Conceito
Alimentos e produtos que podem ser ingeridos, tocados, cheirados ou provados. Alimentos e produtos que não devem ser ingeridos, tocados, cheirados ou provados. Alimentos e produtos que não devem ser tocados, cheirados ou provados, mas podem ser ingeridos.

Objetivos
O aluno deverá ser capaz de:
- Aguardar e diferenciar entre alimentos e produtos não alimentares;
- Identificar como reconhecer produtos que não devem ser ingeridos;
- Reconhecer como reconhecer produtos que não devem ser tocados, cheirados ou provados.

Palavras-chaves
Tocar, cheirar, provar, comer, alimentos, produtos não alimentares.

Ensinando a lição

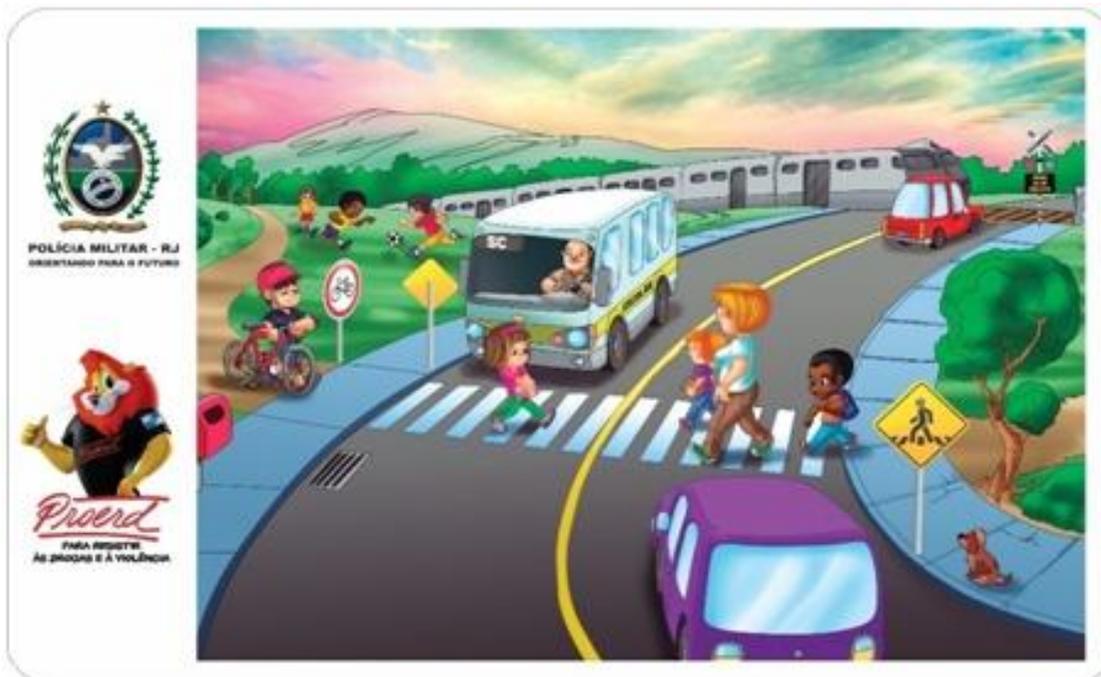
1. Mostre o Cartaz 3 aos estudantes. Pergunte aos estudantes o que eles sabem sobre alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares.
2. Peça para os estudantes lerem o texto e discutir com eles o que eles sabem sobre alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares.
3. Peça para os estudantes lerem o texto e discutir com eles o que eles sabem sobre alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares.
4. Peça para os estudantes lerem o texto e discutir com eles o que eles sabem sobre alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares. Peça para eles dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares.

Conversa em Família
Peça para os pais lerem o Cartaz 3 com os filhos em casa. Peça para os pais dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares. Peça para os pais dizerem se eles sabem tocar, cheirar, provar ou comer alimentos e produtos não alimentares.

Fonte: Modificado Manual Séries Iniciais II – PROERD (2014, p.13)

O cartaz 3 orienta quanto ao uso e consumo indevidos de remédios, além da orientação para diferenciar os alimentos de produtos não alimentares.

Figura 7- Cartaz 4: Por que é importante saber o que está acontecendo à sua volta?



Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.14)

Figura 8- Cartaz 4: Por que é importante saber o que esta acontecendo à sua volta?

Cartaz 4

Por que é importante saber o que está acontecendo à sua volta?

Conceito
 Crianças que vivem em áreas com trânsito e sua segurança têm maior possibilidade de sofrer danos de acidentes que podem ser evitados quando se conscientizam.

Objetivos
 Desenvolver a consciência de que a rua é um espaço compartilhado e que, ao andar nela, há a possibilidade de sofrer danos de acidentes. Desenvolver a consciência de que a rua é um espaço compartilhado e que, ao andar nela, há a possibilidade de sofrer danos de acidentes.

Palavras-chave
 Segurança, trânsito, regras de pedestres, regras de trânsito.

Ensinando a Lição

1. Antes de fazer atividades com as crianças, peça para elas descreverem o que estão fazendo.
2. Apresente o Cartaz 4 e peça às crianças que identifiquem as situações de risco e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas. Peça para elas descreverem as situações de risco e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.
3. Peça para as crianças descreverem o que estão fazendo e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.
4. Peça para as crianças descreverem o que estão fazendo e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.
5. Peça para as crianças descreverem o que estão fazendo e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.
6. Peça para as crianças descreverem o que estão fazendo e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.
7. Peça para as crianças descreverem o que estão fazendo e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.
8. Peça para as crianças descreverem o que estão fazendo e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.
9. Peça para as crianças descreverem o que estão fazendo e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.
10. Peça para as crianças descreverem o que estão fazendo e as regras de trânsito que estão sendo ensinadas.

Conversa em Família
 Peça ao professor que dê dicas a Pais e Tutores de Alunos para conversar com as crianças sobre o tema.

Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.15)

O cartaz 4 orienta as crianças a importância de identificar os riscos de atravessar a rua, como agir ao andar de bicicleta, brincar perto da rua ou viajar no ônibus escolar, conscientizando a seguir regras de segurança, evitando que se machuquem.

Figura 9- Cartaz 5: O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você?



Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.16)

Figura 10- Cartaz 5: O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você?




Cartaz 5

O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você?

Conceito
Quando alguém desconhecido nos falar, devemos ficar muito atentos e não falar nada. Não devemos dar informações pessoais, como nome, endereço, telefone, e-mail, e não devemos sair com ele(a) sem a presença dos pais.

Objetivos
- Identificar situações que possam ser perigosas e evitar falar com desconhecidos.
- Identificar situações que possam ser perigosas e evitar falar com desconhecidos.
- Saber informar e pedir ajuda sempre que se sentir inseguro(a) ou desconfortável com a situação.

Palavras-chave
perigo, desconhecido, falar, não falar nada, desconfortável.

Ensinando a Lição

1. Mostre a figura e pergunte: "O que está acontecendo aqui?"
2. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
3. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
4. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
5. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
6. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
7. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
8. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
9. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
10. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"
11. Peça para os alunos lerem o texto e discutir as situações apresentadas. Pergunte: "O que você acha que o menino deve fazer?"



Conversa em Família
Peça aos pais para conversar com os filhos sobre a importância de não falar com desconhecidos e de pedir ajuda sempre que se sentir inseguro(a) ou desconfortável com a situação.

Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.17)

O cartaz 5 aborda sobre a atenção que uma criança deve ter sobre o ambiente e pessoas a sua volta, identificando situações seguras.

Figura 11- Cartaz 6: O que você está sentindo?



Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.18)

Figura 12- Cartaz 6: O que você está sentindo?

Cartaz 6

O que você está sentindo?

Ensinando a Lição

1. Mostre a lição escrita e diga: "Vocês sabem o que tipo de rosto?" Pergunte aos estudantes, como você se sente quando está bravo, assustado, feliz, triste, surpreso ou feliz? Mostre as fotos de cada rosto e tente imitá-lo.
2. Peça aos estudantes que façam um rosto de cada um dos sentimentos. Peça aos estudantes que descrevam seu rosto. Não é preciso usar palavras. Diga aos estudantes que cada lição de leitura contém um rosto e que eles podem fazer um desenho de cada um.
3. Mostre o Cartaz 6 aos estudantes. Pergunte sobre um dos sentimentos mostrados (bravo, assustado, feliz, triste, surpreso ou feliz) e peça aos estudantes que digam o que eles estão pensando.
4. Peça aos estudantes que façam um desenho de cada um dos sentimentos mostrados. Peça aos estudantes que digam o que eles estão pensando.
5. Peça aos estudantes que façam um desenho de cada um dos sentimentos mostrados. Peça aos estudantes que digam o que eles estão pensando.
6. Peça aos estudantes que façam um desenho de cada um dos sentimentos mostrados. Peça aos estudantes que digam o que eles estão pensando.

Conceito
Reconhecer as emoções que vêm com alegria e que vêm com medo ou tristeza.

Objetivos
Os estudantes serão capazes de:
- Identificar sentimentos através das fotos de cada um dos sentimentos.
- Descrever os sentimentos através das fotos de cada um dos sentimentos.
- Usar o rosto de cada um dos sentimentos para descrever o sentimento.
- Usar o rosto de cada um dos sentimentos para descrever o sentimento.

Palavras-chave
bravo, assustado, feliz, triste, surpreso.

Conversa em Família
Peça aos pais que conversem com os filhos sobre o cartaz "O que você está sentindo?" e peça aos pais que conversem com os filhos sobre o cartaz "O que você está sentindo?"

Titulo Original
Cartaz 6: O que você está sentindo?

Revisão do Projeto
Cartaz 6: O que você está sentindo?

Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.19)

O cartaz 6 apresenta figuras que demonstram emoções, ajudando a interpretar expressões faciais e sentimentos.

Figura 13- Cartaz 7: O que você deve fazer quando esta com raiva?



Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.20)

Figura 14- Cartaz 7: O que você deve fazer quando esta com raiva?

Cartaz 7
O que você deve fazer quando está com raiva?

Conceito
Reconhecer os sentimentos de raiva e controlar.

Objetivos
Os estudantes serão capazes de:
- Reconhecer sentimentos de raiva e controlar.
- Saber que podem controlar a raiva por meio de alternativas.

Palavras-chave
raiva, controlar, controlar, raiva, raiva.

Ensinando a Lição

1. Inicie a lição mostrando aos estudantes que a lição de hoje é sobre raiva. Peça aos estudantes que lembrem o dia em que tiveram um sentimento de "raiva". Explique que há muitas coisas sobre as quais eles podem estar em desacordo e que isso não é necessariamente ruim. Peça aos estudantes que compartilhem com os colegas suas experiências, suas histórias e suas histórias pessoais. Os estudantes devem ir para o próximo passo: "Por que você sente raiva?" Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva".
2. Mostre o Cartaz 7 aos estudantes. Explique que os quatro passos de controle raiva que você passou que alguns alunos podem sentir raiva. Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva".
3. Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva".
4. Explique que os quatro passos de controle raiva que você passou, faça com seus estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos estudantes que compartilhem suas histórias de "raiva".
5. Ajude os estudantes a se preparar para lidar com a raiva e a participar. Ajude os estudantes de sua classe sempre "Seu segredo".

Conversa em Família
Peça aos pais que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos pais que compartilhem suas histórias de "raiva". Peça aos pais que compartilhem suas histórias de "raiva".

Proerd
PARA RESISTIR ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA

Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.21)

O cartaz 7 se refere a como reconhecer e controlar os sentimentos de raiva, tal como reconhecer os seus reais motivos.

Figura 15- Cartaz 8: O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal alguém?

POLÍCIA MILITAR - RJ
ORIENTANDO PARA O FUTURO

Proerd
PARA RESISTIR ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA

Cartaz 8: O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal alguém?

Ilustração de uma escola com crianças brincando em um pátio.

Fonte: Modificado Manual Sèries Iniciais II – PROERD (2014, p.22)

das várias situações da vida real. Proporcionar integração maior entre Polícia, Comunidade Escolas e Família. (VARGAS, 2016, p. 19).

Vale ressaltar que após as atividades realizadas com os alunos na escola, acontece a formatura com a participação da escola, alunos, familiares e a comunidade, em que acontece o juramento dos alunos, a premiação aos alunos destaques e a entrega de diploma aos participantes.

Nesse contexto, as ações e atividades desenvolvidas pelo PROERD no ambiente educacional abrangem assuntos relacionados à violência, às drogas, às consequências sociais causadas pelo seu consumo, informações em relação ao tráfico de drogas, que proporcionam aos alunos conhecimento, ao aumento da violência, ensinando a maneira de recusarem e assim evitarem que tenham o primeiro contato com as drogas, a tomarem decisões, orientação sobre comportamento, amizade, bem como a sua valorização humana, do bem-estar, inclusão social, diminuir o estresse, prevenir atitudes negativas, combate e prevenção ao uso de drogas, e proporcionar assim educação e saúde, isto é, qualidade de vida ao cidadão.

4 O PROERD NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA

Neste capítulo será abordado sobre a implantação do PROERD na cidade de Imperatriz - Maranhão, fazendo uma breve abordagem sobre a Polícia Militar do Maranhão através do 3º BPM, identificando e analisando as ações realizadas pelo programa no município e sua importância contribuições para a sociedade.

4.1 A Polícia Militar do Maranhão e o 3º Batalhão de Polícia Militar de Imperatriz

Os órgãos policiais dos estados da federação e da União são responsáveis pelas atividades policiais preventivas e repressivas contra o crime. Estes órgãos têm o objetivo de proteger o Estado Democrático de Direito, em observância ao preceito fundamental previsto na Constituição Federal, referente aos órgãos da segurança pública que estabelece que o Estado tem o dever de garantir a segurança e a ordem pública, bem como resguardar o cidadão e seu patrimônio, através dos órgãos públicos, responsáveis pela preservação da ordem que são: Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil, responsável pela execução de atividades de defesa civil. (ALBUQUERQUE, 2017).

Compreende-se como polícia a associação das unidades administrativa e operacional responsáveis por cuidar da segurança dos cidadãos e seus bens, ou seja, da segurança pública, sendo um meio de vigilância, com a finalidade de manter a ordem pública, fazer respeitar as disposições legais para a prevenção e investigação dos crimes ou infrações das leis que mantêm a ordem, defendendo o país contra a subversão e garantindo a segurança e a Constituição no país.

Originalmente, polícia era o conjunto de funções necessárias ao funcionamento e à conservação da Cidade-Estado. Etimologicamente remete ao conceito de polis, cidade, e civitas, corresponde à concepção da supremacia do Estado, sendo, pois, um apanágio do princípio da supremacia de separação entre aquilo que se denomina polícia-função e polícia-corporação, de modo que ambas as classificações se completaram, mas não se confundem. Neste contexto, cumpre determinar que polícia-função corresponde à prerrogativa conferida aos agentes da Administração Pública para exercer o poder de restringir e condicionar liberdade, a propriedade e os direitos dos indivíduos no exercício da preservação da ordem coletiva e do bem comum, trata-se de atividade tipicamente administrativa e pautada em lei. A polícia-corporação é o órgão administrativo de uma sociedade politicamente organizada que tem por atribuições impor limites à liberdade individual ou grupal na medida da necessidade de salvaguarda e de manutenção da ordem pública. (GOMES, 2013, p. 01).

A polícia militar é ramo da administração direta e cabe ao Estado organizá-la, de acordo com as necessidades locais e os recursos financeiros. É uma corporação administrativa que compete fazer respeitar as leis impostas a todos os cidadãos, ela tem o objetivo de proteção, segurança, assegurar a moral, ordem e a segurança pública, atuando de maneira preventiva e ostensiva, tendo como princípios fundamentais a disciplina e a hierarquia. (GOMES, 2013).

Vale destacar que a polícia militar como uma instituição estatal, tem importância social com a função de manter um Estado democrático de direito e assegurar os direitos de todos os cidadãos, manter a ordem pública, a segurança pessoal, a propriedade e a assegurar os direitos individuais, como também fazer respeitar as disposições legais para a prevenção e investigação dos crimes ou infrações das leis penais, ou seja, zelar pela segurança dos cidadãos e seu patrimônio.

A atividade militar é caracterizada por grande empenho psicológico do indivíduo, em que se sobressaem o risco de morte, a agressividade e o desenvolvimento de atributos que formulam um perfil de combate inerentes à condição de preparo para a guerra. Estas características têm a sua finalidade funcional, mas podem gerar graves distorções se mal empregadas. Para assegurar a eficiência das forças militares e garantir a sua permanência coesa ao longo dos tempos, lhes é imposto um sistema rígido de controle e de concepção da atividade militar, quer seja na esfera moral, ética, ideológica ou jurídica. (VASCONCELOS, 2010, p. 01).

A atividade policial como meio de prevenção e combate ao crime é exercida diuturnamente pelas forças policiais dos estados da federação e da União, em observância ao preceito constitucional regrado em seu Art. 144 da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB/1988), no capítulo referente aos órgãos de segurança pública. Dentre esses órgãos estão às polícias militares estaduais – Art. 144, § 5º -, que enfrentam diariamente variadas situações em face da missão de manter a ordem pública. As forças policiais cumprem um papel importante na preservação e manutenção do Estado Democrático de Direito, pois, sem elas, a convivência harmoniosa e pacífica não existira numa sociedade civilizada, que hodiernamente está cheia de conflitos e de interesses difusos. (ALVES, 2008).

A Polícia Militar do Maranhão foi criada através da Lei Provincial nº 21 de 17/06/1836, com o nome de “Corpo de Polícia da Província do Maranhão”; constituída por um Estado-Maior e 04 (quatro) Companhias de Infantaria, totalizando 412 policiais, sendo o seu efetivo composto por Major (Comandante), Alferes (Ajudante), Sargento (secretário) e Sargento (quartel-mestre). A interiorização começou a partir de 1841, com a Lei nº 110, de 28 de agosto, que criou o “Corpo de Guardas Campestres”; seguida da Lei nº 872, de 05 de abril de 1920, que fixou o efetivo de 250 (duzentos e cinquenta) policiais para o sertão maranhense. (SECOM PMMA, 2013).

No que se refere ao 3º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão, conhecido como 3º BPM, está localizado na cidade de Imperatriz, criado quando ocorreu a interiorização da Polícia Militar no ano de 1974, a partir da 3ª Companhia Independente de Barra do Corda, tendo sua sede fixada em Imperatriz no ano de 1977, correspondendo hoje às cidades de Imperatriz, João Lisboa, Senador La Roque, Buritirana, Amarante, Davinópolis, Governador Edson Lobão e Ribamar Fiquene. (SECOM PMMA, 2013).

Assim, o 3º Batalhão de Polícia é uma corporação militar localizado na cidade de Imperatriz do Maranhão, que integra órgãos e instituições aos quais compete fazer respeitar as leis ou regras impostas a sociedade, visando garantir a moral, ordem e a segurança pública. Vale mencionar ainda que sua missão é a manutenção da ordem e da segurança do Estado, através de um policiamento ostensivo fardado, atuando de maneira preventiva como força de dissuasão em áreas específicas onde ocorre perturbação da ordem, e conduz-se como força repressiva. Além disso, atende às convocações do Governo Federal, em caso de guerra externa.

Diante do exposto, a Polícia Militar como representante do Estado, é uma instituição pública prestadora de serviço à comunidade, com a finalidade de promover a

segurança pública, de manter a ordem pública, combatendo e prevenindo a violência e a criminalidade, reprimindo a conduta daqueles que vão contra a lei, utilizando ferramentas que o auxiliem em sua atividade, conforme o regimento jurídico ao Código de Processo Penal Militar e o Regulamento Disciplinar do Exército, deve ser atuante, devendo respeitar os cidadãos observando seus direitos.

4.2 As ações do PROERD nas escolas em Imperatriz

O Programa de Resistência às Drogas e à Violência, em Imperatriz, é subordinado ao Comando de Segurança Comunitária (CSC), implantado na cidade no ano de 2007, realizado por policiais militares do 3º Batalhão de Polícia Militar (3ºBPM), treinados e capacitados para desenvolver um trabalho pedagógico e lúdico relacionado às drogas e à violência com alunos (crianças e adolescentes) de escolas públicas e privadas do município, visando desenvolver um trabalho de prevenção às drogas, manter-se distante das drogas e da violência e valorizar a vida.

O trabalho do PROERD na região teve início por Porto Franco em 2006, um ano depois, 2007, foi instalado em Imperatriz, inicialmente na escola particular Dom Bosco, com alunos do fundamental através do contato de uma psicóloga do programa que apresentou o programa direto da escola, logo depois se estendeu a outras escolas da cidade, tanto municipais quanto particulares.

O trabalho do PROERD em Imperatriz é proporcionar às crianças e adolescentes informações em relação às drogas e à violência visando que os mesmos tenham habilidade para tomar boas decisões em relação às escolhas no caminho, drogas, entre outras, capacitando estes a viver socialmente, respeitando o próximo, as regras e normas sociais, trabalhando seu comportamento, e viver de maneira saudável e segura, livre do consumo de drogas, da violência e outros comportamentos perigosos, que as crianças e adolescentes podem ser submetidos se não tiverem um acompanhamento e aconselhamento adequado. (PESTANA, 2019, p. 01).

Ao que relata o instrutor 1, Durante todos estes anos de aplicação mais de 20 mil alunos já passaram pelo programa, vários saíram do mundo das drogas, inclusive seus pais. Muitas famílias salvas, por meios das inúmeras aulas e palestras. Anualmente, em média umas 30 escolas, entre 1.500 a 2.000 alunos. O Proerd é considerado um dos principais programas preventivos não só do Brasil, mas do mundo.

O programa na cidade de Imperatriz faz um trabalho nas escolas voltado para a prevenção e o combate ao uso de entorpecentes e a prática da violência, alertando os

alunos sobre as mazelas e consequências do uso de drogas, bem como passa informações e medidas de como evitar o consumo e repassar aos alunos conhecimento e que estes repassem esse conhecimento a outras pessoas, seja para a família, colegas, entre outros. Destacando ainda que passa para os alunos dicas de como denunciar pessoas que lhe ofereçam algum tipo de entorpecentes.

De acordo com o instrutor 1, As atividades pedagógicas do programa nas escolas ministradas por nós, são atividades educacionais voltadas para prevenção das drogas, a prática da violência e promover inclusão da família nesse processo. O programa acontece em forma de aulas que são ministradas por 10 semanas, no qual acontecem as atividades em sala de aula voltadas para a responsabilidade, cidadania, tensões, decisões, resistência à pressão as drogas, com a finalidade de prepararem os alunos para a tomada de decisão, de serem responsáveis em suas decisões, de respeito ao próximo. Destacando que no final das aulas do curso os alunos desenvolvem atividades para concorrer a prêmios e acontece a entrega de diplomas aos alunos participantes.

Segundo o Instrutor 2, o programa na cidade de Imperatriz enfrentou e enfrenta alguns obstáculos, dificuldades. Inicialmente em Imperatriz houve algumas necessidades e dificuldades em relação à inclusão do programa nas escolas, começando pela falta de apoio por parte do poder público em relação ao material didático do programa, visto que grande parte dos alunos são de escola pública e sem grandes aquisições financeiras, e pela falta de pessoas capacitada na área de educação no meio policial que aceitassem trabalhar nas escolas para efetivação do programa. Atualmente o programa do 3º BPM atua em três municípios da região tocantina, Imperatriz, Governador Edson Lobão e Buritirana, em 21 escolas e com 969 alunos.

Sendo assim, uma das maiores dificuldades para a solidificação do PROERD em Imperatriz é a questão financeira e o apoio por parte da sociedade e de órgãos públicos, falta material para os alunos visto que muitos deles não possuem condições financeiras para arcar com o material didático, e a própria polícia militar não tem capacidade para atender a grande demanda de alunos no município. Destacando ainda o pouco efetivo de policiais que atuam com o programa, pois atualmente são apenas dois policiais em campo, o que não acarreta problemas no que se refere ao trabalho com os alunos, mais poderíamos alcançar mais alunos com um maior efetivo. Assim, falta apoio financeiro, suporte e valorização dos policiais instrutores.

É importante destacar que as atividades realizadas pelo PROERD em Imperatriz são as mesmas em todo o país e promovem atividades que trazem relações afetivas positivas no que se refere à Polícia Militar e os alunos, escola e família, ou seja, a comunidade geral, estabelecendo comunicação entre a instituição e os alunos e a comunidade, bem como desenvolvem nas escolas com os estudantes atividades que desenvolvam suas habilidades em relação a influências negativas no tocante às drogas e a violência, promovendo ações que estabeleçam segurança, bem como atividades que trabalhem a formação do caráter e da cidadania dos estudantes.

Conforme o Instrutor 2, o programa busca mobilizar os alunos, a escola, a família na questão das drogas e violência, através de materiais didáticos com atividades dinâmicas, lúdicas e objetivas, prática de exercícios nos livros, teatros, bem como através de diálogos entre os alunos, a escola e a família, em que são passadas informações e esclarecimentos, são tiradas as dúvidas relacionadas à temática, como também em relação ao desenvolvimento e formação cidadã dos estudantes.

Nesse contexto, o PROERD em Imperatriz não se diferencia de outros municípios do país, sendo executado por policiais treinados e capacitados para trabalhar com os estudantes das escolas públicas e privadas juntamente com a escola e a família, em que desenvolvem atividades educacionais estratégicas através de palestras, de conteúdos pedagógicos com o uso de material didático, a cartilha do PROERD, com o intuito de passar informações, conhecimentos sobre drogas e suas mazelas, os preparando para não entrar nesse mundo muitas vezes sem volta, isto é, os preparando para fazerem boas escolhas, terem responsabilidades, serem bons cidadãos, proporcionando segurança social, bem-estar e qualidade de vida.

4.3 AS CONTRIBUIÇÕES DO PROERD

A Polícia Militar é de grande importância no combate à criminalidade à violência, bem como em manter a ordem e paz social, destacando ainda que a polícia militar vem desenvolvendo trabalhos sociais na comunidade visando contribuir com a sociedade. O PROERD- Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência é um dos trabalhos desenvolvidos pela polícia militar nas escolas tanto públicas quanto privadas, que é de grande importância ao combate e a prevenção das drogas, orientando crianças e adolescentes em relação às drogas.

Uma das principais importâncias do trabalho do PROERD nas escolas está relacionada com o futuro das crianças e adolescentes, e ao campo de prevenção de drogas, crimes e da violência da sociedade, pois o programa atua no contexto escolar de maneira a evitar que estes alunos enveredem pelos caminhos do crime no futuro. (AZEVEDO, 2019).

O PROERD é um programa de grande importância e necessário no âmbito escolar, pois conforme o policial militar, sargento Brandão, destaca que essa ação, “é muito importante porque a gente ensina para as crianças sobre o efeito prejudicial das drogas, para que eles, uma vez sendo detentores desse conhecimento, não venham a ter envolvimento com nenhum tipo de drogas, além de trabalharmos com a autoestima deles e a importância da obediência aos pais”. (PESTANA, 2019, p. 01).

Nesse sentido, o programa tem grande valia social visto que é um trabalho preventivo e pacificador, atuando em parceria com a escola, família e comunidade, na prevenção das drogas e na prática da violência. Destacando ainda que o programa exclui a visão ruim da polícia militar que a sociedade possui, de inimiga, e faz com que a comunidade tenha vínculos com a polícia militar. Contribuí com a comunidade em geral através da mobilização de práticas educativas e preventivas em relação às drogas e a violência.

O PROERD é um programa que é uma ponte entre a polícia militar, sociedade e a comunidade escolar, que contribui no repasse de informações e conhecimentos em relação às drogas, repassado de maneira dinâmica, didática, que motivam os alunos a aprenderem, a terem conhecimentos, sobre a temática, repassando bons exemplos aos alunos, e assim evitarem o contato com drogas, em saber agir em alguma situação de violência, ou até mesmo de influência dos amigos em experimentar algum tipo de droga. Portanto, contribui através da mobilização de práticas educativas e preventivas com informações e esclarecimentos, prevenindo e combatendo em relação às drogas e a prática da violência.

O PROERD é considerado um dos mais importantes programas preventivos existentes no mundo, ele motiva os alunos a resistirem às drogas mesmo que por curiosidade, faz com que reflitam sobre o consumo de drogas e suas consequências, que os mesmos respeitem o próximo e valorizem a vida, tenham disciplina, entre outros. Na cidade de Imperatriz conforme o secretário municipal de Educação, Josenildo Ferreira, o programa é importante e traz diversas mudanças na vida dos alunos que participam, mostrando a estas crianças e adolescentes o caminho certo a seguir e como ficar longe do mundo das drogas. Destacando ainda que muitas vidas foram salvas com o programa através das palestras e ações nas escolas, proporcionando dignidade e melhoria de vida. (BARROS, 2018, p. 01).

Portanto, o PROERD tem diversas contribuições tanto para os alunos, quanto para a instituição de ensino, para os pais ou responsáveis e para sociedade em geral, através de suas atividades de repasse de informações, esclarecimento de dúvidas, proporcionando conhecimento em relação ao mundo das drogas e da prática da violência, contribuindo com o projeto pedagógico da escola, auxiliando no processo ensino e aprendizado, bem como com o papel da escolar, educar, instruir, proporcionar conhecimento, trabalhar a personalidade, o caráter e a cidadania dos alunos. Contribui com a família e a comunidade também repassando informações, esclarecendo dúvidas sobre a temática, aproximando da polícia, bem como de instruir os filhos, crianças e adolescentes em relação à temática, aproximando ainda mais dos filhos, criando maiores vínculos, os ajudando na formação dos filhos.

Aos estudantes o programa os torna mais consciente e blindados, livres do envolvimento indiscriminado com as drogas, mostrando como lidar em certas situações relacionadas à influência ao consumo de drogas e violência, bem como trabalhando sua autoestima, bem estudar, ajudando no seu rendimento escolar, na performance das suas habilidades, na construção do conhecimento e na formação da sua personalidade, caráter e na formação cidadã. Sendo assim, o PROERD, tem mostrado grande importância no combate e prevenção ao consumo de drogas e a prática de violência, para o desenvolvimento e formação cidadã dos alunos, como também salvando famílias, vidas. Assim, contribui na conscientização das crianças, jovens e adolescentes no que se refere aos efeitos prejudiciais das drogas, bem como a abordagem dos valores morais educacionais e familiares junto ao público-alvo.

Pode-se ainda concluir com a pesquisa que são diversos fatores que proporcionaram o aumento do consumo de drogas entre crianças e adolescentes e em faixa escolar, podendo citar a própria idade, curiosidade, as transformações ocorridas com a idade, à falta de estrutura familiar, abandono afetivo, falta de conhecimento e informações sobre o assunto, influência social, incentivo dos amigos, fácil acesso e grande diversidade de produtos (álcool, fumo, tabaco, maconha, crack, etc.), por motivos psicológicos e emocionais, como a depressão e a timidez, por insegurança, uso como um meio de escape para os problemas entre outros, por isso a necessidade da escola e da sociedade em geral terem ações no intuito de ajudar os jovens a não conhecerem as drogas, pois muitas vezes é um mundo sem volta. Porém é necessário

que este tema seja abordado aos alunos com prudência e conhecimento para que eles possam ter concepção do assunto e se conscientizem da problemática que é o consumo das drogas.

Sendo assim ficou evidente com a pesquisa que o PROERD tem uma preocupação com as crianças e adolescentes, com a comunidade em geral, através do seu programa que busca levar conhecimento e informações aos alunos, no tocante as drogas e a prática da violência, visando que os mesmos tenham consciência dos malefícios, das mazelas do consumo de drogas, isto é, conscientizando as mesmas contra o uso das drogas, sem elas ilícitas ou lícitas, em busca de prevenção nas escolas públicas e privadas da cidade de Imperatriz- MA, através de suas ações, atividades desenvolvidas por instrutores (policias do 3º Batalhão de Polícia Militar), contribuem com o papel da educação, da escola, com a socialização, o desenvolvimento intelectual, físico, emocional, político, entre outros, dos alunos, com também alcançou uma ótima aceitação do programa nas escolas e pelos alunos e bom nível de interação entre escola, comunidade e polícia, se consolidando como um programa de proteção à criança e adolescente auxiliando a escola e a família na educação desses, na sua formação cidadã, os tornando cidadãos críticos de direitos e deveres e conscientes, com uma vida saudável, longe das drogas e da violência.

CONCLUSÃO

É notório que na atualidade ocorrem diversos problemas sociais como: desigualdades sociais, de raça, de nível social e de gênero, bem como problemas relacionados à falta de segurança e educação, consumo de drogas, prática da violência, entre outros, que contribuem para que a população fique em risco social, principalmente entre os mais jovens, crianças e adolescente em formação cidadã, que ficam mais expostos aos riscos sociais, o que fez com que seja facilitado cada vez mais o incentivo ao ingresso no mundo das drogas e da marginalidade.

Nessas situações de desigualdades sociais, aumento do consumo de drogas e convívio com a violência constante, observa-se na educação um meio de mudança, melhorias sociais e qualidade de vida. Uma vez que a educação é transformadora, ela busca proporcionar meios de desenvolver o homem em todos os aspectos, (social, intelectual, político, físico e psicológico), bem como proporcionar conhecimento, contribuindo para a formação da personalidade, caráter e cidadania. Destacando que para que a educação alcance seus objetivos é necessário que ela caminhe junto com os alunos, família e a comunidade.

É evidente que atualmente houve um aumento considerável do consumo de drogas e da prática de violência entre jovens em idade escolar, ou seja, crianças e adolescentes estão cada vez mais cedo consumindo drogas, o que ocasiona problemas como desistência da vida escolar, violência, marginalidade, vício, desestrutura familiar, encarceramento e até mesmo morte. Sabe-se que a educação é transformadora, mais infelizmente pouco se fala sobre drogas e violência nas escolas, como um meio de prevenção e até mesmo de segurança pública.

O PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, foi criado na década de 90 e desenvolvido pela Polícia Militar em parceria com a comunidade, pais e escola, com o objetivo de fazer um trabalho preventivo em escolas públicas e privadas em relação à violência, e ao uso de drogas e suas consequências, visando conscientizar os alunos no que se refere às mazelas do consumo, os deixando longe do mundo das drogas, promover aos alunos bem estar, boa autoestima, bem como contribuir na formação da sua personalidade e cidadania.

Sendo assim, este trabalho de conclusão de curso teve o objetivo fazer um estudo sobre a contribuição do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) do 3º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão (BPM) em

Imperatriz, uma iniciativa que une os trabalhos da escola e da Polícia Militar. No qual pode-se averiguar que o PROERD tem como objetivo prevenção às drogas e a prática da violência, a valorização a vida, através de um trabalho pedagógico nas escolas, como também de aproximar a comunidade da Polícia, possibilitando ainda segurança, qualidade de vida, capacitação, fortalecimento das habilidades e formação cidadã dos alunos.

Portanto, o trabalho teve a finalidade de contribuir como instrumento de prevenção ao consumo de drogas e à prática de violência entre crianças e adolescentes, bem como contribuir para que a sociedade conheça o trabalho social, preventivo do PROERD, desenvolvido em todo o Brasil pela Polícia Militar que ainda é pouco conhecido socialmente. O programa traz diversas contribuições que além de trabalhar em parceria com a escola, auxiliando no processo ensino e aprendizado, no desenvolvimento integral dos alunos, trabalha com a comunidade a aproximando da Polícia, criando vínculos de solidariedade e confiança, como também conscientizando os alunos dos riscos do consumo das drogas, evitando que estes entrem nesse mundo de marginalidade e crimes que, muitas vezes, é sem volta, buscando proporcionar bem-estar, boa autoestima, conhecimento, qualidade de vida, e formação cidadã.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Priscilla Batista. **O uso de algemas e a dignidade da pessoa humana.** 2017. Disponível em: <<http://conteudojuridico.com.br/index.php?artigos&ver=2.589165>>. Acesso em 05 de outubro de 2020.
- ALVES, Pedro Paulo Pereira. **O uso das algemas na atividade policial. O uso das algemas na atividade policial.** 2008. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/11621/o-uso-das-algemas-na-atividade-policial>>. Acesso em 05 de outubro de 2020.
- AZEVÊDO, Cícero Camilo de Sena. **A importância do trabalho ostensivo e preventivo da Polícia Militar através do radiopatrulhamento e do PROERD.** Guarabira- PB, 2019. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/21672/1/PDF%20-%20C%C3%ADcero%20Camilo%20de%20Sena%20Azev%C3%AAdo.pdf>>. Acesso em 10 de outubro de 2020.
- BARROS, Luana. **Alunos do Proerd recebem certificado e premiações.** 2018. Disponível em: <<https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/educacao/alunos-da-rede-municipal-se-formam-no-proerd.html>>. Acesso em 09 de dezembro de 2020.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2006.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Constituição Federal. Artigo 182: Política urbana. Disponível em: <http://www.dji.com.br/constituicao_federal/cf182a183.htm>. Acesso 20 de setembro de 2020
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.** Juarez de Oliveira (org.). 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CERVOS, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- COSTA, Maria das Graças. MAGNO, Vangêla. **Educação sexual nas escolas de ensino fundamental e médio: realidade ou utopia?** Universidade da Amazônia. Belém- Pará, 2002. Disponível em: <http://www.nead.unama.br/bibliotecavirtual/monografias/educacao_sexual_nas_escolas.pdf>. Acessado em: 05 de outubro de 2020.
- FERREIRA, A. B.H. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- FRANKLIN, Adalberto. **Breve história de Imperatriz.** Imperatriz: Ética, 2005.

FRANKLIN, Adalberto. **Apontamentos e fontes para a história econômica de Imperatriz.** Imperatriz, MA: Ética, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GOMES, Amintas Vidal. **Manual do delegado: teoria e prática.** 2013. 8 edição. Forense. Rio de Janeiro, 2013.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HELENA, Inez Garcia. **Manual Séries Iniciais II.** Manual do instrutor: currículo Proerd para Educação Infantil e Anos iniciais/ Centro de Treinamento DARE – Proerd da PMSC, Centro de Treinamento DARE – Proerd da PMESP. Florionópolis: PMSC; PMSP, 2014.

PESTANA, Rafael. **Proerd realiza formatura de mais de mil alunos da rede municipal de ensino.** Imperatriz, 2019. Disponível em: <<https://www.prefeituradeimperatriz.com.br/noticias/educacao/proerd-realiza-formatura-de-mais-de-mil-alunos-da-rede-municipal-de-ensino.html>>. Acesso em 09 de dezembro de 2020.

SANCHES, Edmilson (org.). **Enciclopédia de Imperatriz.** Imperatriz: Instituto Imperatriz, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23 Ed. Ver. E atual. São Paulo; Cortez, 2007.

SECOM PMMA- Secretária Especial de Comunicação Social da Polícia Militar do Maranhão. **A História da Polícia Militar do Maranhão.** 2013. Disponível em: <[https://pm.ssp.ma.gov.br/historia-da-pmma/#:~:text=A%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20do%20Maranh%C3%A3o,\)%2C%20Alferes%20\(Ajudante\)%2C](https://pm.ssp.ma.gov.br/historia-da-pmma/#:~:text=A%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20do%20Maranh%C3%A3o,)%2C%20Alferes%20(Ajudante)%2C)>. Acesso em 16 de outubro de 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23 Ed. Ver. E atual. São Paulo; Cortez, 2007.

SILVA, Erivando Rodrigues da. **Prevenção à criminalidade infantil: um estudo de caso do PROERD no Ceará.** Fortaleza, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/37253/1/2009_tcc_ersilva.pdf>. Acesso em 03 de outubro de 2020.

SILVA, Josivaldo Genuíno da. **A polícia na escola: PROERD, instrumento de educação e prevenção às drogas.** Guarabira- PB, 2014. Disponível em: <<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3012/1/PDF%20-%20Josivaldo%20Genu%C3%ADno%20da%20Silva.pdf>>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

SOUZA, Lúcia de Fátima Vasconcelos. **Uma pedagogia em busca da realidade social: o trabalho educativo do PROERD.** Guarabira- PB, 2010. Disponível em:

<<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1204/1/PDF%20-%20L%C3%BAcia%20de%20F%C3%A1tima%20Vasconcelos%20Souza.pdf>>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

TERECIANI, Kéthlen Dayane Rodrigues. **A relação escola-família no cotidiano da escola de educação infantil: um panorama histórico**. Disponível em: <http://www.fc.unesp.br/upload/kethlen_tereciani.pdf>. Acesso em 12 de outubro de 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VARGAS, Igor de. **PROERD é o programa, PROERD é a solução? Etnografia das aulas do PROERD EM CHAPECÓ**. Chapecó, 2016. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/1539/1/VARGAS.pdf>>. Acesso em 03 de outubro de 2020.

VASCONCELOS, Jocleber Rocha. **Elementos para a interpretação constitucional da prisão disciplinar militar**. 2010. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/18187/elementos-para-a-interpretacao-constitucional-da-prisao-disciplinar-militar>>. Acesso em 30 de outubro de 2020.

WILHELM, Elizane Maria de Siqueira. **Boas práticas no serviço público: Programa Educacional de Resistência as Drogas- PROERD**. 2011. Disponível em: <elizane-maria-de-siqueira-wilhelm-boas-praticas-no-servico-publico-programa-educacional-de-resistencia-as-drogas-e-a-violencia-proerd-15-de-setembro-de-2011>. Acesso 05 de novembro, 2020.

APÊNDICE A - Termo de consentimento livre e esclarecido**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE PEDAGOGIA****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O INSTRUTOR (A)**

Sr(a) Instrutor(a), estou realizando uma pesquisa de monografia da graduação com o tema “A Contribuição Do Programa Educacional De Resistência Às Drogas E À Violência (PROERD) Do 3º Batalhão De Polícia Militar Em Imperatriz- MA”. A pesquisa é parte do trabalho realizado no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão. Para tanto, pretendo pesquisar os resultados do trabalho realizado pelo 3ºBPM, através do Proerd nas escolas de

Imperatriz-Maranhão, por entender que os instrutores podem colaborar com a pesquisa em questão.

A partir dessas informações, gostaria de contar com a sua colaboração respondendo um questionário com algumas perguntas que norteiam o estudo de caso da pesquisa, pois acredito na importância das suas opiniões. Caso concorde em participar, por gentileza, assine este documento que possui duas vias: uma ficará com você e a outra com o pesquisador.

É necessário esclarecer que: 1º) a sua autorização deverá ser de livre e espontânea vontade; 2º) que você e os demais participantes da pesquisa não ficarão expostos a nenhum risco; 3º) a identificação da escola e dos participantes será mantida em sigilo; 5º) será permitido o acesso as informações sobre procedimentos relacionados a pesquisa em pauta; 6º) as despesas decorrentes da realização da pesquisa serão de responsabilidade exclusiva do pesquisador; 7º) estou disponível para qualquer esclarecimento sobre a pesquisa e 8º) o senhor (a) assinará este documento se assim estiver ciente do que lhe explicamos.

Em caso de dúvida, poderá comunicar-se com o orientador da pesquisa, professor Witembergue Gomes Zaparoli, do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão pelo telefone (99) 98150-6999 e e-mail: wgzaparoli@hotmail.com.

Imperatriz, 05 de outubro de 2020.

Nome: _____

Assinatura: _____

Aline Paranhos Lima do Vale
Pesquisadora

APÊNDICE B - Roteiro de entrevista**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE PEDAGOGIA**

Aline Paranhos Lima do Vale

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) em
Imperatriz-MA

Instrutor: _____

1. Quando e onde, iniciou o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) em Imperatriz-MA?
2. Quais as principais necessidades encontradas na cidade de Imperatriz para a implantação do PROERD?
3. Qual a maior dificuldade em desenvolver o PROERD em Imperatriz?
4. Que benefícios e contribuições o programa tem alcançado?
5. Como os alunos tem recebido o programa?
6. Quais as práticas didáticas utilizadas?
7. Quantas escolas e alunos são beneficiados com o PROERD?
8. Quais os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do programa?
9. Que contribuições esses resultados têm sido acrescidos no desenvolvimento da criança?

IMPERTRIZ -MA

2020

ANEXO

POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO



Proerd

Nossas crianças longe das drogas e da violência

Aluno(a) PROERD _____

Policial do PROERD _____

APRESENTAÇÃO

O Programa Educacional de Resistência às Drogas PROERD - é a versão brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education - D.A.R.E., surgido em 1983. No Brasil o programa foi implantado em 1992 e está presente em todos os estados da Federação.

O programa possui como material didático o “Livro do Estudante” e o “Manual do Instrutor” auxiliando os respectivos cursando e os Policiais Proerd no desenvolvimento das lições.

O programa consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar devidamente capacitado, chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudar os estudantes a reconhecerem as pressões e a influência diária para usarem drogas e praticarem violência, e resistirem a elas.

O Proerd é mais um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, contribuindo, assim, para o fortalecimento da cultura da Paz e a construção de uma sociedade mais saudável e feliz.



PROMOVENDO CIDADANIA

Introdução ao Programa

Introdução ao Programa

MENSAGEM

DOPOLICIAL

Data: ____/____/____

Querido Aluno
Proerd,

Introdução ao Programa

Bem-vindo ao Programa Educacional de Resistência às

Drogas - Proerd.
Você está começando um programa fascinante. Serão 10 semanas em que você aprenderá como as drogas podem tornar as pessoas violentas e infelizes, o que é ruim para todos. Também aprenderá a reconhecer as pressões que podem influenciá-lo a experimentar cigarro, maconha, bebida alcoólica ou inalantes, entre outras drogas, e estratégias para resistir a elas.

Por intermédio dos conhecimentos adquiridos com o Proerd, em sua escola, você poderá ajudar seus amigos a reconhecerem os perigos que as drogas causam.

A participação de seus pais ou responsável é o fator importante para o Proerd. Um encontro com eles será programado para promover a troca de informações sobre o Programa.

Ao final do Programa, você e seus colegas participarão de uma formatura com mensagens positivas, encenadas e cantadas. Nessa ocasião receberão o diploma Proerd. Gostaríamos muito que seus pais e familiares comparecessem a essa cerimônia.

Oportunamente você receberá um convite com data e local a serem selecionados.

Para participar da formatura e receber o certificado, você precisa:

- preencher corretamente o livro do estudante;
- frequentar às aulas (máximo 2 faltas);
- comportar-se bem durante as aulas, respeitando os combinados Proerd;
- escrever uma redação para a formatura, mostrando os novos conhecimentos
- manter-se longe das drogas.

Precisamos que você leve este livro para que seu pai, ou mãe ou responsável assinem no local indicado abaixo. Traga novamente para a escola.

Estaremos com você e sua classe durante o próximo semestre. Nós sabemos que você será mais um diplomado Proerd e estará se unindo aos milhões de outros estudantes Proerd em todo o mundo, que optaram por uma vida saudável, sem drogas e sem violência.

Introdução ao Programa

Nome do(a)aluno(a) Proerd

Policia

Proerd

Assinatura do pai, mãeou responsável

Professor(a)

Telefone(opcional)

Série/Turma

Sumário



Lição 1 - Propósito e visão geral do Proerd.....

Combinados Proerd.....

Modelo de Tomada de Decisões Proerd.....

Tomando decisões saudáveis.....

Exercitando o Modelo de Tomada de Decisões Proerd.....

Lição 2 - O Cigarro

O que VOCÊ acha?.....

Fatos sobre cigarro.....

Exercícios sobre cigarro.....

Rótulos de advertências sobre cigarros.....

Situações com cigarro

Lição 3 - Cortina de fumaça

Fatos sobre maconha

Exercícios sobre maconha

Lição 4 - O álcool.....

O que VOCÊ acha?.....

Fatos sobre álcool

Exercícios sobre álcool.....

O que eles devem fazer?

Lição 5 - A verdade real

Fatos sobre sinalantes.....

Lição 6 - As bases da amizade

As bases da amizade

Pressão do grupo

Lição 7 - Decidindo de forma confiante

Maneiras de estar no controle

Situações de depressão pessoal

Lição 8 - Ação pessoal Proerd.....

Orientações sobre sua Redação Proerd.....

Rascunho da sua redação Proerd

Lição 9 - Pratique! Pratique! Pratique!.....

Jogo Proerd

Anotações Proerd.....

Coisas legais para fazer

Seu corpo

Combinados Proerd

UM

Levante a mão e aguarde ser chamado para que só uma pessoa fale de cada vez.

DOIS

Seja positivo e respeitoso

TRÊS

Observe e use o sinal de silêncio

Lição 1 - Propósitos e visão geral do Proerd

Q

UA

TR

O

Use a expressão
“alguém que eu
conheço” em vez
do nome da pessoa
quando contar
uma história



CI

NC

O

Responda
somente as
perguntas que
não lhe deixem
envergonhado



Modelo de Tomada de Decisão

R

DEFINA

-Descreva o problema, desafio ou oportunidade.

ANALISE

-Pense nas diferentes opções

-Pense nos prós e contras de cada opção.

ATUE

-Faça uma escolha, usando os fatos e as informações que você observou nas opções.

-Tome uma decisão.

Lição 1

AVALI

E (revise sua decisão)

Lição 1

-Você fez uma boa escolha?

-Como você sabe?

-Você tomara a mesma decisão novamente

Proerd





Exercitando o Modelo de Tomada de Decisão Proerd

Situação 1 - Seu (sua) melhor amigo(a) convidou-o(a) para ir à sua casa assistir a um vídeo. Você fica sabendo que os pais dele(o) não estarão _____ em casa. Seus pais não gostam que você visite seus amigos quando os pais deles não estão em casa. Como você decide o que fazer? Defina:



Analise:

Atue:

Avalie:



Situação 2 - Você joga em um time de futebol que depende _____ de _____ sua atuação como goleiro. Você é convidado para festa de aniversário de seu melhor amigo no mesmo horário do jogo, porém teria que perder o grande jogo. Qual seria sua decisão?

Defina:

Lição 1

Analise:

Atue:

Avalie:

Anotações Proerd

Favor escrever suas respostas com frases completas.

Lição 1: Faça uma lista das três coisas mais importantes que você aprendeu hoje.

1.

2.

3.

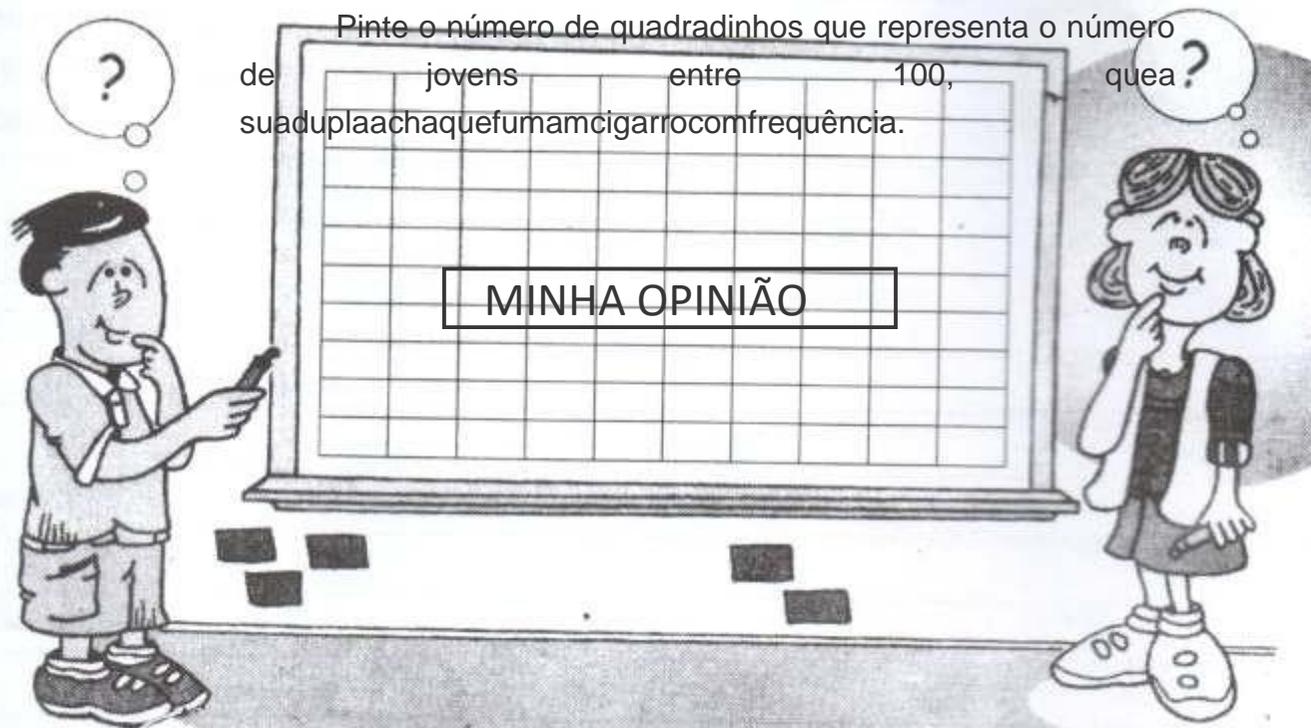
O que VOCÊ acha?

Leia a história a seguir.

Joel está a quinta série. Seu amigo Bruno está na sétima. Bruno tentou fazer com que Joel fumasse um cigarro enquanto estavam no parque de cidade. E ele disse ao Joel que todos os garotos de sua idade fumavam. Joel ficou pensando se aquilo era verdade mesmo.

ORIENTAÇÕES: Nas próximas duas tabelas, constituídas de 100 quadradinhos cada uma, cada quadradinho representa um jovem. Nestas primeiras tabelas, decidam por si mesmos: Quantos jovens você acha que fumam frequentemente? Escreva o número no espaço em branco abaixo de "Minha Opinião". Então, discuta com seu(sua) parceiro(a) quantos jovens em cada 100 vocês calculam que tenham fumado com frequência (seis ou mais dias por mês). Escreva abaixo de "Opinião da Dupla" o número com o qual vocês concordam.

Pinte o número de quadradinhos que representa o número de jovens entre 100, sua dupla acha que fumam cigarro com frequência.



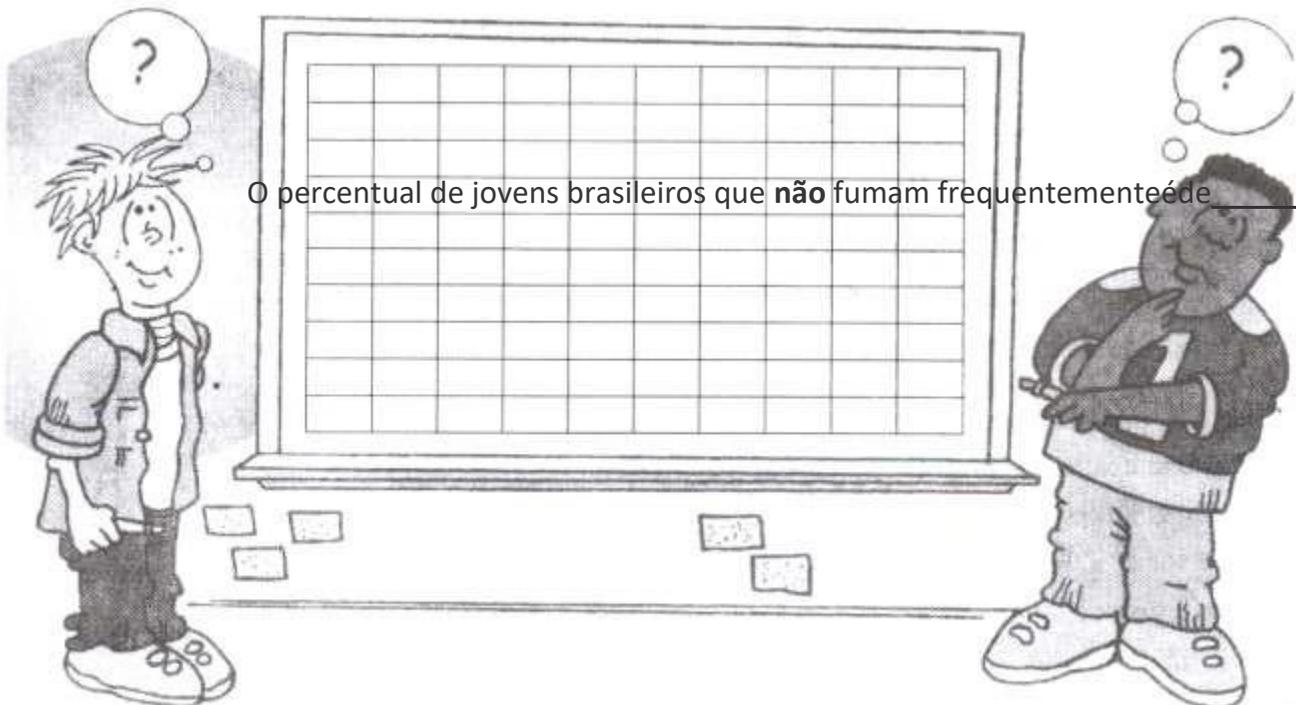
O que VOCÊ acha?

O seu instrutor do Proerd lhe dirá o número de jovens brasileiros em cada 100 que relataram terem fumado cigarro nos últimos 30 dias, em uma pesquisa nacional recente. Escreva o número abaixo de "Pesquisa Nacional". Depois pinte os quadradinhos na tabela abaixo que representa o número de jovens que relataram na pesquisa nacional, terem fumado cigarro.

Agora veja o número de jovens que não fumaram cigarro frequentemente. Compare este número com o número da "Opinião da Dupla", na tabela anterior. Qual número é maior? O que isto quer dizer?

Pinte o número de quadradinhos que representa o percentual de jovens que declararam, na pesquisa, que haviam fumado nos últimos 30 dias.

PESQUISA NACIONAL



Fatos sobre o cigarro

Quais as consequências
da frequência de
consumo de cigarro

1-

Fumar causa
problemas respiratórios.

2-

Os fumantes contraem mais resfriados e problemas das vias aéreas superiores. 3-Fumar causa doença cardíaca.

4 -O cigarro é a causa mais comum de câncer de pulmão.

- Também a principal causa de câncer de boca, garganta, bexiga e rim.

- O fumo livre de fumaça

(rapé, fumo de mascar) pode causar câncer de boca, perda de dentes e outros problemas de saúde.

5 -O cigarro afeta o desenvolvimento do corpo.

- É importante você saber isso, pois seu corpo ainda está crescendo e se modificando.

6 -Há mais de 4.700 substâncias tóxicas na fumaça do cigarro.

7 -

Cigarros contêm nicotina, uma substância nociva, poderosa, que causa dependência. 8-

O cigarro é uma das principais causas de morte que pode ser evitada em nosso país.

- Mais de 200.000 pessoas morrem de causas relacionadas ao cigarro a cada ano, no

Brasil.

- A maioria delas começou a fumar antes dos 18 anos.

FATOS RELACIONADOS AO FUMO

9 -No Brasil, a venda de produtos à base de tabaco para menores de 18 anos é proibida.

10 -

Se você fumar, os venenos contidos no cigarro podem afetar sua aparência, pois o fumo:

- resseca a pele e causa rugas;

- amarela os dentes e causa mau hálito.

11 -

Lição 2

O cigarro causa dificuldade respiratória e tontura. 12-

Mastigar fumo causa desidratação.

13 - Pode ser difícil praticar esportes se você fuma.

14 -

O fumo coloca em risco a saúde das pessoas que não fumam, mas que estão em lugares onde há fumantes.

15 -

Há uma redução no tempo de trabalho daqueles que fumam devido à vontade repetitiva de fumar.

Exercícios sobre o cigarro

01- Fumar causa problemas _____

02 - O cigarro afeta o desenvolvimento do _____ que está crescendo e _____

03 - Mastigar fumo causa _____. 04- O fumo afeta _____ das pessoas

05-

No Brasil a venda de produtos à base de tabaco para menores de 18 anos

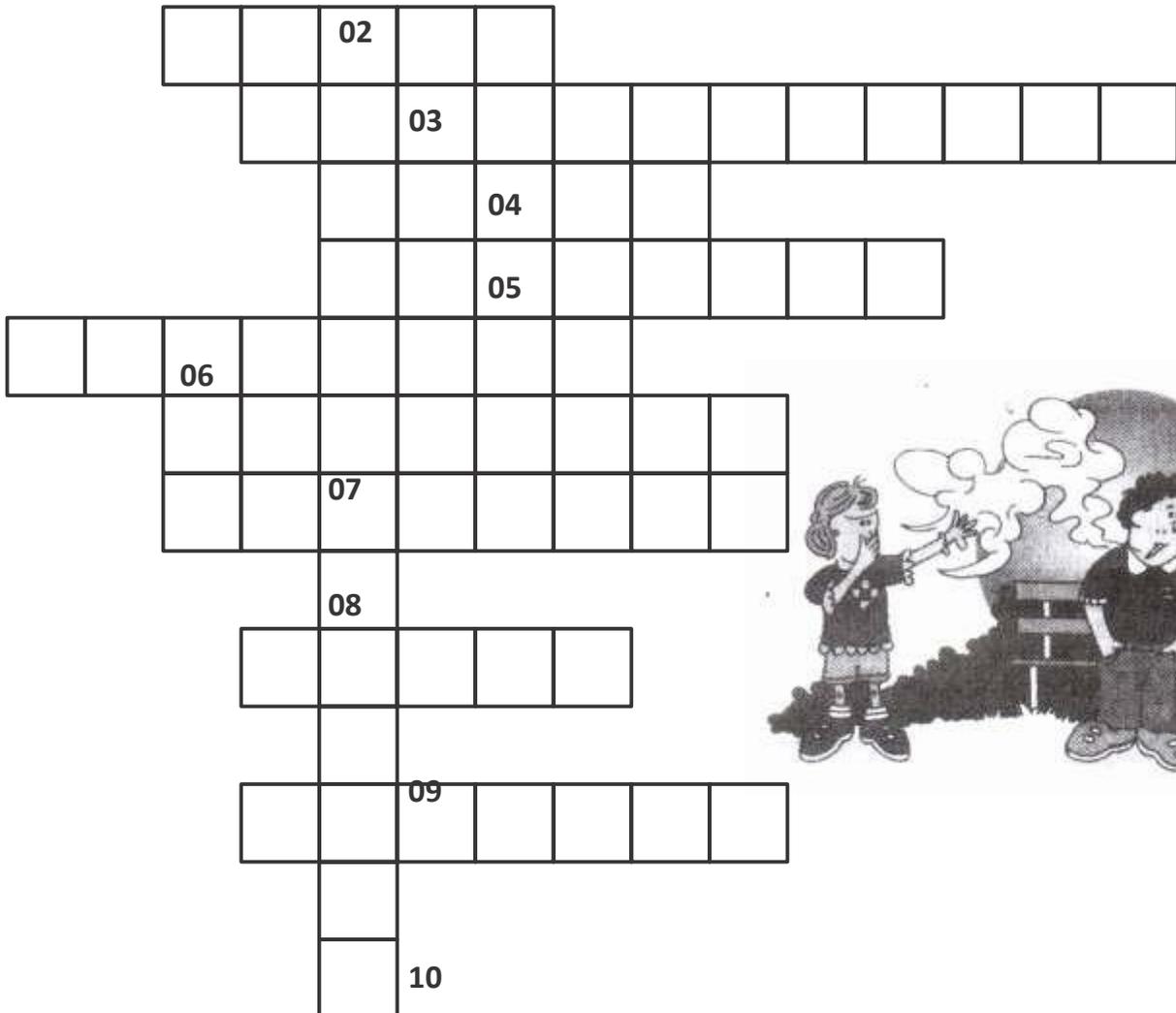
sé _____ . 06-

Fumar causa doença _____ .

07- O cigarro provoca, também, câncer de boca, bexiga, rim e de _____

09- O cigarro é uma das principais causas de _____ que podem ser evitadas

01



Rótulos de advertência sobre os cigarros

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Crianças que convivem com fumantes têm mais asma, pneumonia, sinusite e alergia.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Fumar causa doença vascular que pode levar à amputação.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Fumar causa câncer de boca e perda dos dentes.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Fumar causa câncer de pulmão.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Fumar causa aborto.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Fumar causa câncer de laringe.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Em gestantes, o uso do cigarro provoca partos prematuros e o nascimento de crianças abaixo do peso normal.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Ao fumar, você inala arsênico e naftalina, também usados contra ratos e baratas.

CRIAR UMA FRASE DE ADVERTÊNCIA

Anotações Proerd

Favor escrever suas respostas com frases

Lição 2: Cite duas coisas mais importantes que você pode dizer a outras pessoas sobre os efeitos prejudiciais do cigarro.

1.

2.

completas.

Situações com cigarro

Situação 1: Ao sair de uma loja de conveniências de um posto de gasolina, Luiz José e Kevin começam a conversar. Luiz comenta com seus amigos que gostou dos anúncios de cigarros com sabor que estão expostos na loja. Ele acrescenta que gosta muito dos anúncios de cigarro que mostram cavalos. Luiz também comenta que já fumou algumas vezes com seu irmão mais velho. Ele acha que neste momento deve ir comprar uns cigarros para fumar, Kevin, que viu sua mãe demorar dois anos para largar o cigarro, está escutando e pensando no que fazer.



Defina: _____

Análise: _____

Atue: _____

Avalie: _____

Fatos sobre a maconha

Efeitos na saúde

1 Fumar maconha causa problemas respiratório.

2 Usuários de maconha contraem mais resfriados e problemas das vias aéreas superiores.

3 A maconha afeta o corpo, especialmente o cérebro. Alguns exemplos são:

- Perda de memória recente;
- Perda da capacidade de se concentrar
- Lentidão da coordenação motora e dos reflexos;
-

Diminuição da capacidade de calcular distância, velocidade e tempo de reação são

importantes nos esportes ou mesmo quando se anda de bicicleta.

Fatos relacionados ao uso de maconha

5 A maconha pode causar dependência.

6 Há mais alcatrão na fumaça da maconha do que na fumaça do cigarro.

7 Usuários de maconha apresentam maior risco de câncer.

8 A fumaça da maconha contém 50 a 70% a mais de alguns produtos químicos cancerígenos do que a fumaça do cigarro.

9 A maconha é ilegal no Brasil



Exercícios sobre a maconha

01-Usuáriosdemaconhaapresentammaiorriscode_____

03 -Amaconhaé_____noBrasil.

04 -Hámais

____nafumaçadamaconhadoquenafumaçadocigarro. 05-

Fumarmaconhacausaproblemas_____.

06-Amaconhaafetaoseu_____eoseu_____

08 -Afumaçadamaconhacontém50%a70%maisprodutosquímicos_____

09 -Amaconhapodecausar_____.

A S D F G H Y T U O C É R E B R O P O I U Y T R T
 D F G H J K L Ç T R A Ç Ë L P L G O C F Z A Q W R F F S E
 K C O N C V V E N D D T T R A Ç Ë L P L G O C F Z A Q W R F F S E
 X A C V V E N D D T T R A Ç Ë L P L G O C F Z A Q W R F F S E
 R N R G G V Ç T O M H Y U I O P B I O T C E R V O J Ç P N V S E
 D C F R T Y G T H Y U H I O P B I O T C E R V O J Ç P N V S E
 R E E F D G T I R F D A I E I O T C E R V O J Ç P N V S E
 G Í R T T O M E A M Ó R I A E I O T C E R V O J Ç P N V S E
 T G R T T O M E A M Ó R I A E I O T C E R V O J Ç P N V S E
 F E O F Y J A R E J O N Ç H E P M B V O L Ç T P N V S E
 U N Y E U S L R C F M U P E U H B Y C G B V S E W
 J O R D E S X R C F M U P E U H B Y C G B V S E W
 H S D E S X R C F M U P E U H B Y C G B V S E W
 R F V T G J N B V S E U I O P L Y E D F G H Y U J T P S E R M
 N U O K J W Q A F W U I O P L Y E D F G H Y U J T P S E R M
 E R T E W Q A F W U I O P L Y E D F G H Y U J T P S E R M
 M U A E R Ç F I A D O S U I O P L Y E D F G H Y U J T P S E R M
 H J K L Ç F I A D O S U I O P L Y E D F G H Y U J T P S E R M
 R E S F R I A D O S U I O P L Y E D F G H Y U J T P S E R M

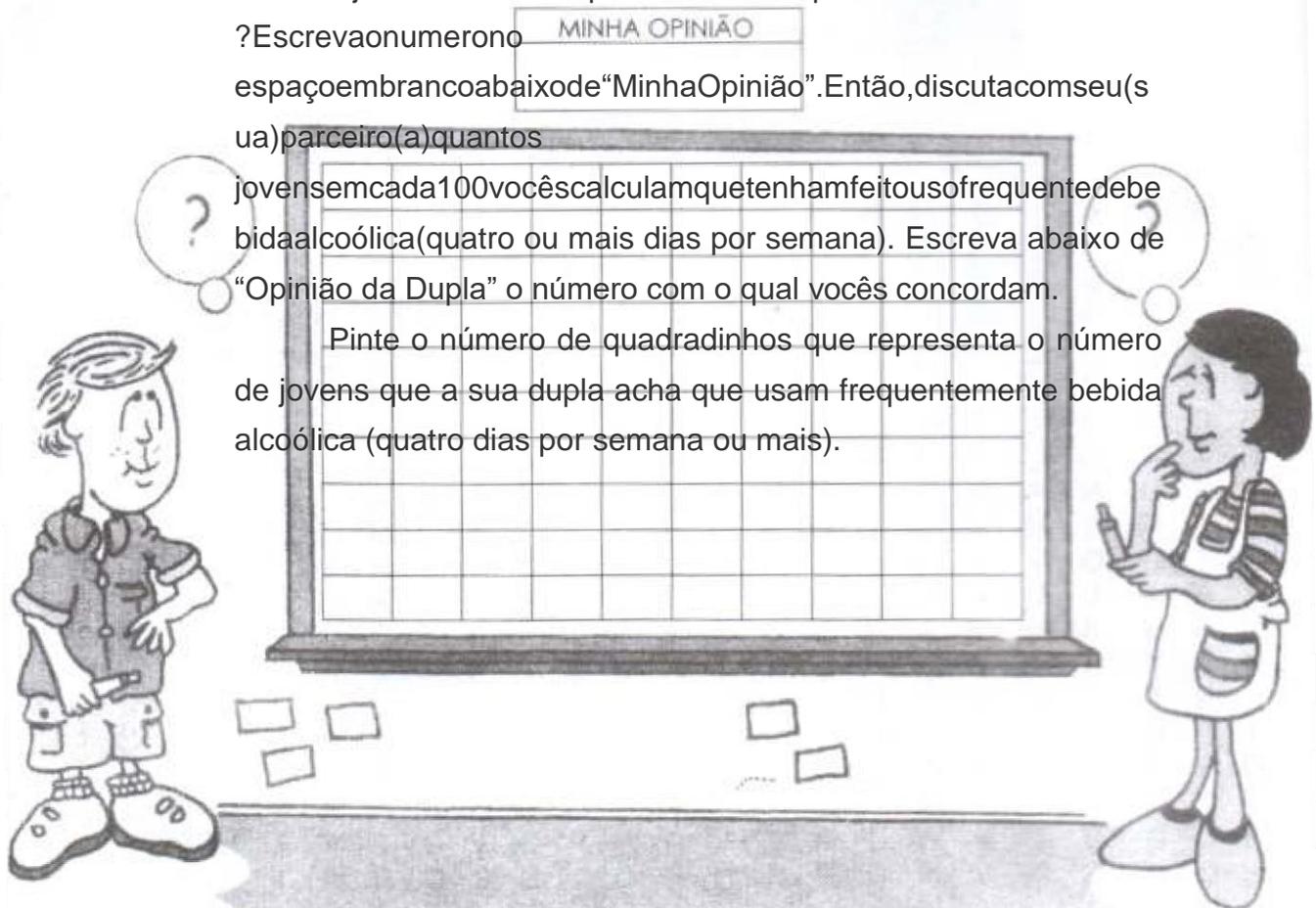
O que você acha?

Leia a história a seguir:

Lia e suas amigas. Amanda e Mara, gostam de ir andar de patins aos sábados à tarde. Um dia, quando estavam saindo, perceberam alguns garotos mais velhos bebendo cerveja no estacionamento. Lia conhece alguns deles, pois jogam basquete com os irmãos mais velhos. Amanda disse que ouviu dizer que muitos garotos tomam bebidas alcoólicas. O que vocês e os membros de seu grupo pensam sobre isso? Quais são os fatos reais?

ORIENTAÇÕES: Nas próximas duas tabelas, constituídas de 100 quadradinhos cada uma, cada quadradinho representa um jovem. Nesta primeira tabela, decida por si mesmo: Quantos jovens você acha que fazem uso frequente de bebida alcoólica? Escreva o número no espaço em branco abaixo de "Minha Opinião". Então, discuta com seu(sua) parceiro(a) quantos jovens em cada 100 vocês calculam que tenham feito uso frequente de bebida alcoólica (quatro ou mais dias por semana). Escreva abaixo de "Opinião da Dupla" o número com o qual vocês concordam.

Pinte o número de quadradinhos que representa o número de jovens que a sua dupla acha que usam frequentemente bebida alcoólica (quatro dias por semana ou mais).



Fatos sobre o álcool

Efeitos na saúde

1-

O álcool deixa o cérebro

o corpo mais lento.

2- Exemplos de distorção

- perda de coordenação;
- reflexos mais lentos
- perda de autocontrole

- perda dos critérios de julgamento;
- lapsos de memória;
- fala arrastada.

3 - O álcool em excesso pode deixar o corpo mais lento e levar a coma e à morte.

4 -

O álcool vai diretamente à corrente sanguínea e pode aumentar o risco de a pessoa contrair uma série de doenças.

5 - O álcool pode causar dano a todos os órgãos do corpo.

6 - Se você estiver com pessoas que estão bebendo, há maior risco de acidentes, violência e desastre automobilístico.

Fatos relacionados ao uso do álcool

7 - O álcool é ilegal para menores de 18 anos.

8 -

Os adolescentes ainda estão em crescimento, portanto o álcool é mais prejudicial a eles do que aos adultos e interfere tanto na aprendizagem como no desempenho na prática de esportes.

9 - A



Lição 4

maioria
dos
adolescen
tes não
bebeálcoo
l.

10 - A
mistura
do álcool
com
medicame
ntos
éperigosa.

11 - O teor
de álcool
em uma
garrafa de
cerveja,
um copo
de vinho
ou de
bebida
destilada é
praticame
nte o
mesmo.

Exercícios sobre o álcool

V para verdadeiro ou F para falso?

01 -

Um garrafão de cerveja contém a mesma quantidade de álcool que um copo de vinho.

02 - O álcool só lhe fará mal se for você que estiver bebendo.

03 - Grandes quantidades de álcool não levam a o com a morte.

04 -

O desempenho escolar é afetado

depois do álcool. 05 -

Há várias maneiras de se dizer

NÃO à bebida.

06 - Você pode comprar ou beber bebida alcoólica se tiver 16 anos.

07 -

Misturar álcool com outras drogas ou medicamentos

é saudável. 08 -

O álcool deixa o cérebro e o sistema nervoso central

Lição 4

mais lentos.

09-

Adultos acima de 18 anos têm permissão legal para tomar álcool, exceto quando estiverem dirigindo.

10-

O álcool afeta o corpo em crescimento de uma adolescente mais do que de um adulto.

O que eles devem fazer?

Situação 1: Tiago é o melhor jogador da área. Um novo campinho é aberto no bairro. Há um grupo de estudantes da sexta série que passam todo o tempo lá. Eles convidam Tiago para beber uma cerveja com eles. Os garotos dizem: “Se você é realmente o melhor, então pode beber sem problemas.”

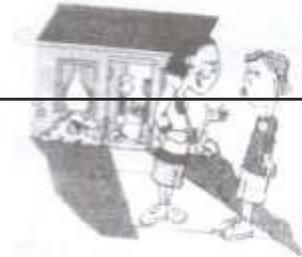


Defina: _____

Análise: _____

Atue: _____

Avalie: _____



Situação 2: Luíza é convidada para ir à casa de uma colega chamada Rosa. Ela quer muito ficar amiga dela, que também convidou Milton e Karina para ir lá. Rosa diz a Luíza que seu irmão mais velho estará em casa e os deixará dividir uma garrafa de cerveja entre os quatro.

Defina: _____

Análise: _____

Lição 4

Atue: _____

Avalie: _____

Lição 4: O que você aprendeu sobre os efeitos prejudiciais do álcool?

Como você irá usar essas informações para ajudar a tomar decisões para evitar o uso do álcool?

Fatos sobre os inalantes

Lição 5 - A verdade real

Efeitos na saúde

- 1 - Os inalantes afetam o coração. Eles privam o organismo de oxigênio e forçam o coração a bater de maneira irregular e mais acelerada. Isso pode ser perigoso.
- 2 - Os inalantes causam danos a outras partes do corpo. As pessoas que fazem uso de inalantes podem vir a perder o sentido do olfato, têm enjoos e sangramento nasal, e desenvolvem problemas hepáticos, pulmonares e renais.
- 3 - O uso de inalantes pode causar feridas no nariz e na boca, diarreia e asfixia.
- 4 - O uso crônico pode levar ao desgaste muscular, à redução do tônus muscular e da resistência.
- 5 - Os inalantes podem levar à morte súbita. Os usuários podem morrer por asfixia, por aspiração do vômito ou por parada cardíaca.
- 6 - Os inalantes levam à depressão grave.

Fatos relacionados ao uso de inalantes

- 7 - Os inalantes podem levar à morte na primeira vez que você usar.
- 8 - Os inalantes incluem um conjunto de produtos de uso doméstico.
- 9 - A grande maioria dos jovens brasileiros não experimentou inalantes. De acordo com as pesquisas realizadas pelo CEBRID, 86% dos jovens brasileiros nunca experimentaram inalantes.

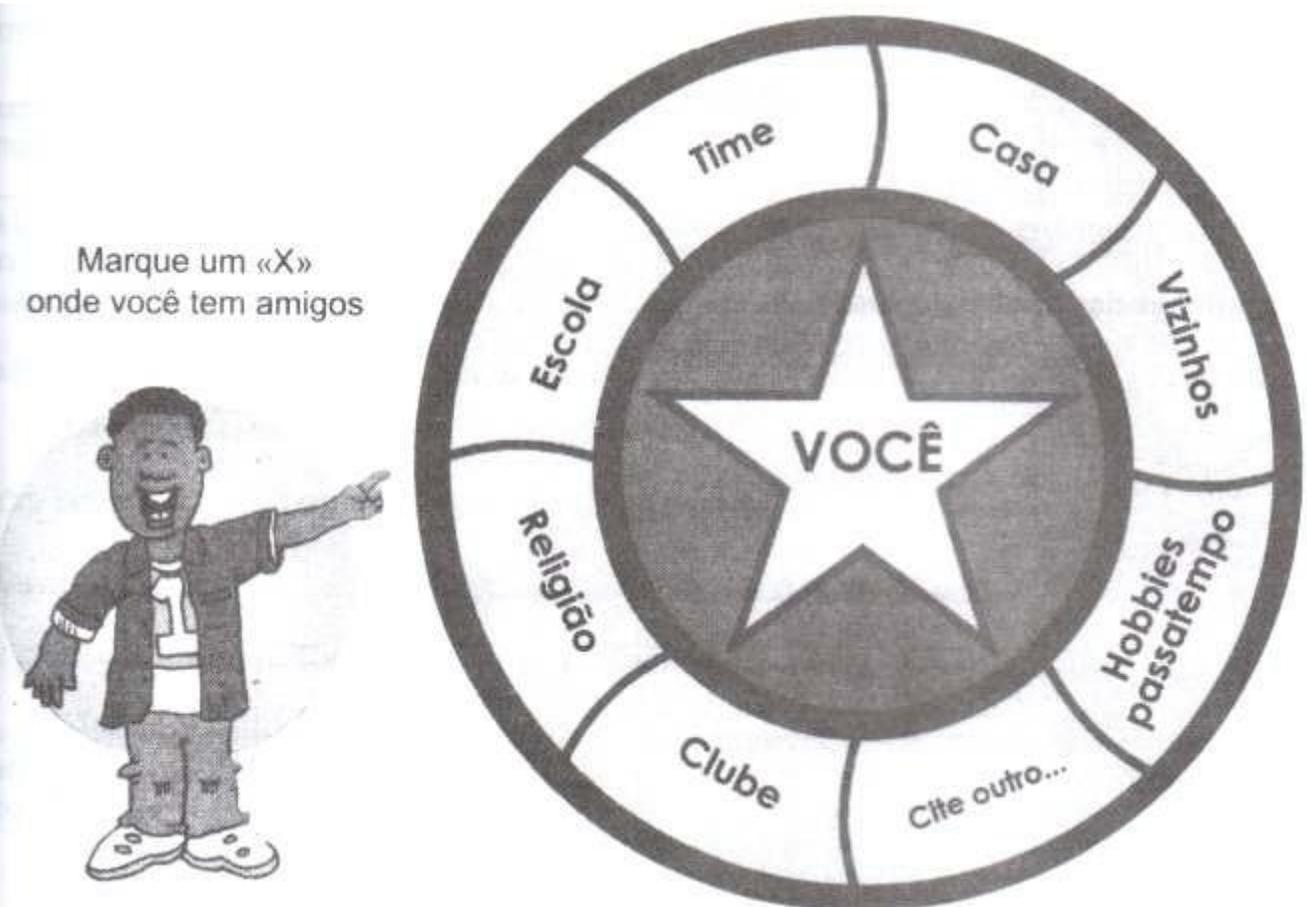
Lição 5: O que surpreende você com relação ao impacto dos anúncios de bebidas alcoólicas?

Como você pensa que ele tentará influenciar os jovens?

As bases da amizade

Descreva como é um bom amigo.

Marque um «X» onde você tem amigos



The diagram is a large circle divided into ten segments. In the center is a five-pointed star with the word "VOCÊ" written inside it. The segments around the star are labeled as follows, starting from the top and moving clockwise: "Time", "Casa", "Vizinhos", "Hobbies passatempo", "Cite outro...", "Clube", "Religião", "Escola", and "Time".

Como você sabe quando alguém não é seu amigo?

Pressão do grupo

Carlos está saindo da escola e vê uns amigos que o chamam para juntar-se a eles.
Quando chega, vê que estão fumando cigarros.

Eles dizem:

Felipe: E aí, Carlos, como é que vai? Quer um cigarro?

João: Se você não fumar, não é um de nós.

Tadeu: É isso aí, você não é covarde, é?

Jaime: Se não queres agora, podes aceitar mais tarde, no jogo.

Rodrigo: Espere, Carlos, nós dois queremos entrar no time de futebol e essas coisas podem nos deixar mais lentos.



.....

1 -
Felipe: "E aí, Carlos, como é que vai? Quer um cigarro?"
O que você sugere que Carlos diga ao Felipe?



2 -
João: "Se você não fumar, não é um de nós."
O que você sugere que Carlos diga ao João?

Pressão do grupo



3 -
Tadeu: "É isso aí. Você
é covarde, não é?"
O que você sugere que
Carlos diga ao Tadeu?



4 -
Jaime: "Se não quiser agora, pode aceitar
mais tarde no jogo."
O que você sugere que Carlos diga ao Jaime?



5 - Rodrigo: "Espere, Carlos, nós dois queremos entrar no time de
futebol e essas coisas podem nos deixar mais lentos."
O que você sugere que Carlos diga ao Rodrigo?

Lição 6: Que qualidades fazem uma pessoa ser um bom amigo?

Descreva como você se sente com relação à pressão do grupo e como ela pode acontecer.

Maneiras de estar no controle

Ficando longe das situações de risco:

.....

| | |
|------------------------|--|
| 1. Evitando a situação | Se você conhece os lugares onde as pessoas geralmente usam drogas, fique longe desses lugares. |
|------------------------|--|

.....

| | |
|------------------------|---|
| 2. A união faz a força | Ande sempre com amigos que não usam drogas. |
|------------------------|---|

.....

| | |
|-----------------|---|
| 3. Afastando-se | “Tenho um cigarro. Que um? Diga não e afaste-se.” |
|-----------------|---|

.....

| | |
|------------------|---|
| 4. Dando um gelo | “Ei, quer fumar?” Simplesmente ignore a pessoa |
|------------------|---|

Saindo de situações de risco:

.....

Maneiras de estar no controle

1. Recusando amistosamente

“Quer uma bebida?”

“Não, obrigado.”

.....

2. Dando uma razão

“Quer uma
cerveja
?”

“Não,
obrigado,
o,
Não quero
o.”

.....

3. Mudando de assunto

“Vamos fumar um baseado?”

“Você viu o filme de ontem na
TV?”

.....

Maneiras de estar no controle

4. Recusando
repetidamente

(Discoarranhado)

(Sem perder a calma)

“Quer um
cigarro?” “Não.”

“Ah, vai.”

“Não.”

“Só uma traga?”

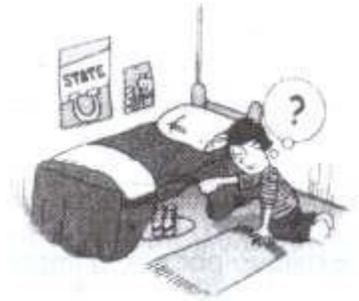
“Não.”

Situações de pressão pessoal

Situação 1: Os pais de Ricardo têm que trabalhar no sábado. Ele está sozinho em casa e está entediado. Procura algo para fazer e se lembra que seu pai deixou algumas cervejas na geladeira.

Fica imaginando qual será o gosto da cerveja. Nas propagandas parece que é tão divertido beber cerveja...

NINGUÉM o está pressionando. O que ele deve fazer?



Defina:

Análise:

Atue:

Avalie:

Situação 2: Kátia está no final do treino e fica com um pouco de fome e algumas amigas. O irmão mais velho de uma de suas amigas aparece com alguns amigos. Eles começam a fumar cigarros. Kátia e suas amigas começam a conversar com os garotos. NINGUÉM oferece cigarro a

Kátia, mas ela fica imaginando como seria fumar um cigarro...

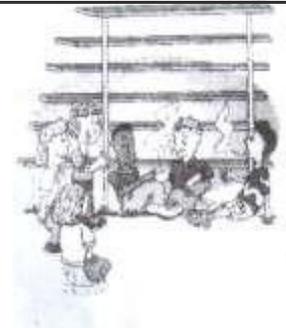
O

q

u

e

e



Situações de pressão pessoal

a

d

e

v

e

f

a

z

e

r

?

D

e

fi

n

a

:

Análise: _____

Atue: _____

Avalie: _____

Lição 7: Porque é difícil dizer "Não" aos nossos amigos? Escreva três frases.

Explique porque é importante que tomemos nossas próprias decisões.

Orientações sobre sua Redação Proerd

Agora é hora de você pensar sobre as coisas que aprendeu no Proerd. Use alguns minutos para folhear seu livro do estudante e rever todas as informações contidas nele. Pense nas coisas que o Policial Proerd ensinou. Você aprendeu muito!

Agora, você escreverá com suas palavras o que você aprendeu para ficar longe das drogas e da violência.

Você deve expressar:

- Como se sente com relação ao Proerd?
- O que você aprendeu como Proerd que lhe ajudará a ficar longe das drogas e a evitar a violência?
- Porque você acha importante estar longe das drogas e evitar a violência?
- Como o Proerd poderá lhe ajudar a tomar decisões no seu futuro?



Lição 9 - Pratique! Pratique! Pratique!

Jogo Proerd

JOGO PROERD

Nessa lição, faremos uma revisão de tudo o que aprendemos nos encontros do Proerd de uma forma bem divertida.

Ao comando do instrutor:
Você souviramalgumassituaçõesecadaequipedeverá demon
strar a resposta

1ª Rodada - Não, porque _____

2ª Rodada - Eu prefiro _____ . (1

3ª Rodada - Não porque _____

eu prefiro _____

Lined writing area for notes.

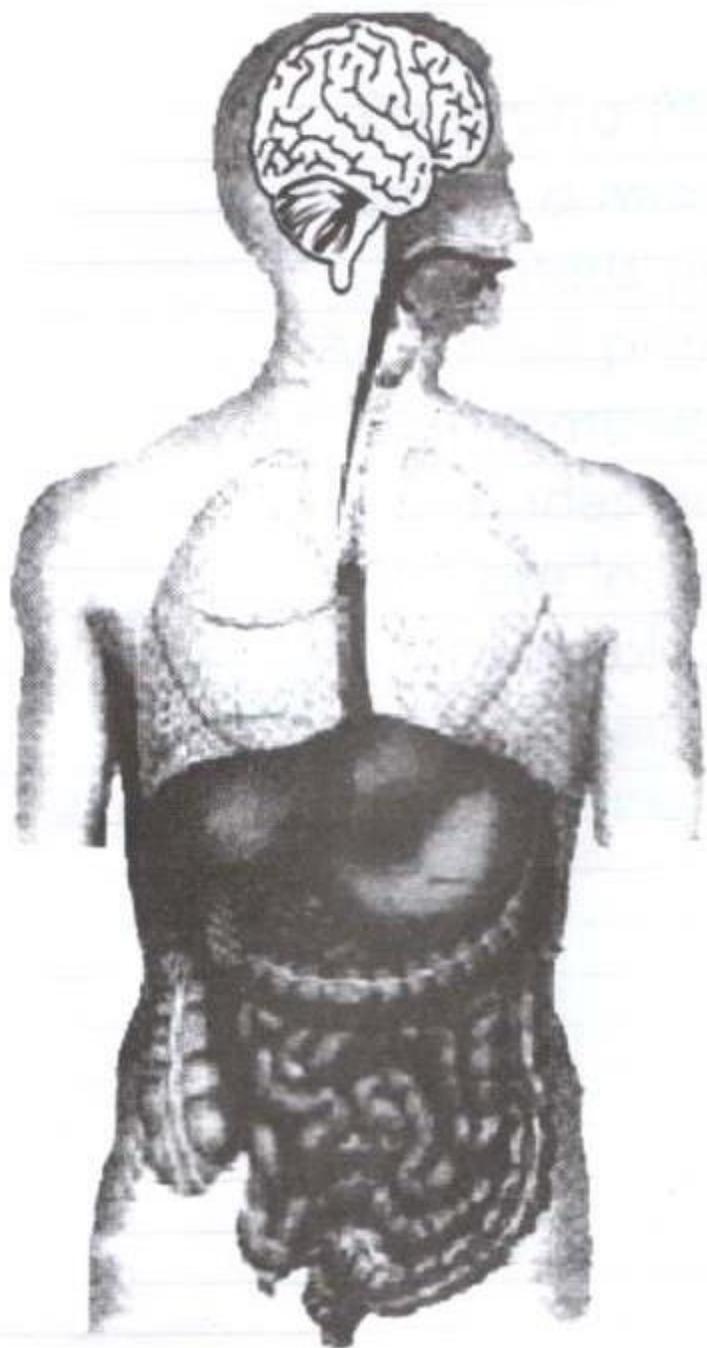
O Corpo humano

Seu cérebro

Sua boca e sua garganta

Seu pulmão

Seu coração e seu fígado



JURAMENTO

Eu aluno

PROERD

Prometo

a mim

mesmo,

Ameus

pais,

Aos

meus

professo

res,

Acomun

idade



JURAMENTO

E as autoridades

aqui presentes. A

ficar sempre longe

das Drogas E

daviolência.

Assim eu juro.

VIVA O PROERD.

Assinatura



Canção do PROERD

E
x
i
s
t
e

u
m

p
r
o
g
r
a
m
a

Q
u
e

v
a
i

l
h
e

a
j
u
d
a
r

E
x
i
s
t
e

u
m

a
m
i
g
o

Q
u
e

v
a
i

l
h
e

e
n
s
i
n
a
r

Que o
proble
ma
"DRO
GAS"
Merec
e

atenç
ão

E
pa
ra
m
an
ter
-
se
a
sal
vo
É
pr
eci
so
diz
er
N
Ã
O

B

PROERD é o
programa
PROERD é a
solução Lutando
contra as drogas
Ensinando a dizer
NÃO

Cultivando o amor
próprio, Controlando a
tensão Pensando nas
consequências,
Resistindo à pressão

Como amar a própria
vida E às DROGAS
dizer NÃO Quem lhe
ensina é o amigo Mas
é sua decisão

PROERD é o
programa
PROERD é a
solução Lutando
contra as drogas
Ensinando a dizer
NÃO

Letra e Música:

3º Sgt Cláudio Coutinho dos Santos - PMERJ

HINO NACIONAL

HINO NACIONAL

lve!

Ouviram do Ipiranga as
margens plácidas de um
povo heroico o brado
retumbante E o sol da
liberdade, em raios fúlgidos
brilhou no céu da pátria
nesse instante

Se o penhor dessa
igualdade conseguimos
conquistar com braço forte
em teu seio, ó liberdade

Desafia o nosso peito a
própria morte!

Ó

P
á
t
r
i
a
a
m
a
d
a
l
d
o
l
a
t
r
a
d
a
S
a
l
v
e
!
S
a

Brasil, um sonho intenso, um raio
vívido De amor e de esperança à
terra desce Se em teu formoso céu,
risonho e límpido A imagem do
Cruzeiroesplandece

Gigante pela própria natureza

És belo, és forte, impávido
colosso E o teu futuro espelha
essagrandeza

Terra
adorada
Entre
outras mil
És tu,
Brasil

Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe
gentil Pátria amada

Brasil!

HINO NACIONAL

lve!
Salve!

II

Deitado
eternamente
em berço
esplêndido

Ao som do mar e à luz
do céu profundo
fulguras, ó Brasil,
florão da América
Iluminado ao sol do
Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos
campos têm mais flores

Nossos bosques
têm mais vida Nossa
vida, no teu seio,
mais amores

Ó

P
á
t
r
i
a

a
m
a
d
a

I
d
o
l
a
t
r
a
d
a

S
a

Brasil, de amor eterno seja
símbolo O lábaro que
ostentas estrelado E diga
o verde-louro dessa
flâmula Paz no futuro e
glória nopassado

Mas, se ergues da justiça a
clava forte verás que um filho
teu não foge à luta nem teme,
quem te adora, a própria morte

Terra
adora
da
Entre
outras
mil És
tu,
Brasil

Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és
mãe gentil Pátria amada

Brasil!

HINO NACIONAL

HINO NACIONAL

Letra:

Música:

Joaquim

Osório

DuqueEstrada

Francisco Manuel da Silva

HINO MARANHENSE

forçaste a no mar buscarguarida

E dois séculos depois, disseste ao luso A
liberdade é o sol que nos dá vida**(BIS)**

Salve Pátria, Pátria amada! Maranhão,
Maranhão, berço de heróis Por divisa
tens aglória

Por nume, nossos avós

Entre o rumor das selvas
seculares Ouviste um dia
no espaço azul, vibrando
O troar das bombardas
nos combates E, após,
um hino festival,
soando**(BIS)**

Salve Pátria, Pátria
amada! Maranhão,
Maranhão, berço de
heróis Por divisa tens
aglória

Por nume, nossos avós

Era a guerra, a vitória, a
morte e a vida E, com a
vitória, a glória
entrelaçada Caía do
invasor a audácia
estranha Surgia do
direito a luz dourada
(BIS)

Salve Pátria, Pátria
amada! Maranhão,
Maranhão, berço de
heróis Por divisa tens
aglória

Por nume, nossos avós

Reprimiste o flamengo
aventureiro E o

HINO NACIONAL

Salve Pátria, Pátria amada!
Maranhão, Maranhão, berço
de heróis Por divisa tens
aglória

Por nume, nossos avós

Quando as
irmãs os braços
estendeste foi
com a glória a
fulgir do teu
semblante
Sempre envolta
na tua luz
celeste

Pátria de heróis, tens
caminhado avante **(BIS)**

Salve Pátria,
Pátria
amada!
Maranhão,
Maranhão,
berço de
heróis Por
divisa tens
aglória

Por nume, nossos avós

E na
estrada
esplandece
nte do
futuro Fitas
o olhar,
altiva e
sobranceira
dê-te o
porvir as
glórias do
passado
Seja de
glória tua
existência
inteira

HINO NACIONAL

HINO NACIONAL

Letr

a:

Bar

bos

a de

God

óis

Mú

sic

a:

Ant

oni

oR

aiol

Proerd



Dizendo sim à vida

Coordenação Estadual

E-mail: proerdma@hotmail.com

www.om.ma.gov.br



